

Relatório Anual e de Sustentabilidade 2020.



**Portas Abertas
para o Futuro**

ÍNDICE



1. SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
Dialogar sobre o que é Essencial	5
Zelar por Quem Está Conosco	8
2. MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO	10
Mensagem do Conselho de Administração	10
Mensagem da Administração	12
3. DESTAQUES DO ANO	14
4. QUEM SOMOS	16
Nossa História	18
Nossa Cultura	20
Marcas e Produtos	22
Mercados Atendidos	24
Modelo de Negócios	26
5. RESPONSABILIDADE NA GESTÃO	30
Visão Estratégica	31
Governança Corporativa	33
Pilares de Gestão	45
6. COMPROMISSO COM O CRESCIMENTO	48
Desempenho Operacional	49
Resultados Financeiros	68
7. PARCERIAS DE VALOR	72
Colaboradores	73
Parceiros	81
Clientes e Consumidores	83
Comunidades Locais	84
Mercado Financeiro	85
8. PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO	86
9. ANEXO GRI	88
10. SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	94
11. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E EXPEDIENTE	112

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Comprometidos com a transparência, divulgamos anualmente um panorama sobre todas as nossas operações. Desde 2012, elaboramos este material de acordo com as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), opção: Essencial. A partir deste ciclo, iniciamos nossa jornada rumo aos princípios do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês para *International Integrated Reporting Council*), uma coalizão global que compartilha a visão de que comunicar a geração de valor é um processo evolutivo para relatos corporativos. GRI e IIRC são metodologias que se complementam e com base nas quais elaboramos este Relatório. |GRI 102-49, 102-52, 102-54|

O conteúdo apresentado nas próximas páginas relata o desempenho operacional de nossas unidades¹ e o nosso resultado financeiro consoli-

dado entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020, bem como os avanços na gestão ambiental e no relacionamento com nossos principais *stakeholders*: clientes e consumidores, colaboradores, fornecedores, investidores, entre outros. |GRI 102-40, 102-45, 102-50|

Em linha com as boas práticas, todas as informações foram asseguradas externamente, pela KPMG Assurance Services Ltda. para garantir a lisura na prestação de contas. |GRI 102-56|

Dúvidas ou sugestões podem ser enviadas para o e-mail noticias@ssa-br.com. Sua contribuição é sempre bem-vinda para aprimorarmos cada vez mais a nossa comunicação. |GRI 102-53|

Boa leitura!

Dialogar sobre o que É Essencial |GRI 102-21, 102-42, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48, 103-1|

O processo de materialidade nos auxilia na apresentação da nossa estratégia de criação de valor em curto, médio e longo prazos para os principais *stakeholders* e busca também a definição de um limiar (um corte) a partir do qual alguns aspectos são mapeados como mais expressivos e, portanto, passam a receber um olhar mais aprofundado. Esse processo nos permite focar aquilo que importa e onde importa e que, assim, sejamos capazes de desenvolver um processo de gestão e comunicação mais assertivos.

Em 2020, conduzimos a revisão da nossa Matriz de Materialidade, seguindo diretrizes internacionais, como as Normas da GRI e os princípios do IIRC. O processo contou com a análise de documentos

internos (relatórios de sustentabilidade anteriores, Matriz de Materialidade então vigente, programas e iniciativas) e externos (relatórios de sustentabilidade e matrizes de materialidade de outras empresas do nosso setor), além do estudo de contexto com base em *frameworks* de sustentabilidade: *Dow Jones Sustainability Index*, *World Economic Forum's Global Risks Report*, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, *AA1000*, *Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)*, *FAIRR*, entre outros.

Como resultado, foram listados potenciais temas para priorização em mais de dez entrevistas em profundidade com executivos da Alta Administração, clientes, fornecedores, provedores de recursos e especialistas no setor.

1. Frigorífico (abate de aves) e industrialização de produtos derivados da carne de aves e suínos; Incubatório (incubação de ovos); Fábrica de Rações para Aves (fabricação de rações para aves de recria, postura e de corte) em Itaberaí (GO); Frigorífico (abate de aves) e industrialização de produtos derivados da carne de aves e suínos; Fábrica de Rações para Aves (fabricação de rações para aves de recria, postura e de corte) em Nova Veneza (GO); Matrizeiro de Recria de Aves Poedeiras no distrito de Calcilândia, município da Cidade de Goiás (GO); Matrizeiro de Aves de Postura de Ovos Férteis em São Francisco de Goiás (GO); Centros de Distribuição em Goiânia e Anápolis (GO), Brasília (DF), Belém (PA), Uberlândia (MG) e Paraíso do Tocantins (TO); unidades arrendadas de recria de aves poedeiras e postura de ovos férteis em Formosa (GO) e Carambei, Santo Antônio da Platina e Jaguariaíva (PR); e unidade arrendada de fabricação de rações para aves de recria e postura em Lapa (PR). |GRI 102-4, 102-45|

O processo de priorização foi desenvolvido com base na percepção dos stakeholders sobre o impacto das nossas operações e nas expectativas em relação à nossa ação e à nossa resposta, bem como na criticidade para o nosso desempenho no longo prazo, considerando a probabilidade e a gravidade do impacto.

A partir da consolidação dos temas priorizados por cada grupo de stakeholders e aplicada a devida ponderação específica (de acordo com seu grau de influência e de impacto), foram identificados os seguintes temas materiais:

Lista de temas materiais



Processo de revisão da materialidade



O processo de priorização foi desenvolvido com base em dois eixos:



Provedor de recursos

- “Estrutura organizada e pensamento dos donos são o que formou a equipe e gera valor. Governança é o que faz com o que o resto aconteça.”
- “A questão operacional, olhando para o setor é de extrema importância. SSA é de extrema eficiência, o que os diferencia no setor.”

Cadeia de valor

- “É por meio dela que se agrega valor ao produto. Se você tem uma boa estratégia logística, você tem como otimizar os processos de transporte e comunicação, agregando menor custo do produto e dando maior competitividade (nos mercados interno e externo).”
- “SSA tem o compromisso de manter a reputação da marca e se envolve com sustentabilidade para se manter no mercado com qualidade do produto.”

Zelar por Quem Está Conosco |GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44|

Adicionalmente ao processo de materialidade, dialogamos periodicamente com *stakeholders* mapeados a partir de nossos objetivos:



PÚBLICO

Clientes e consumidores

Colaboradores

Fornecedores e parceiros

Integrados

Sociedade civil organizada

Comunidades

Bancos e financiadores

Universidades e laboratórios

Órgãos fiscalizadores

QUESITOS

Qualidade dos produtos e serviços e preços adequados.

Remuneração, condições de trabalho e empregabilidade.

Relações comerciais éticas e satisfatórias.

Remuneração e relações comerciais éticas e satisfatórias.

Cooperação com políticas públicas.

Zelo com o meio ambiente e o desenvolvimento do entorno.

Desempenho operacional e econômico-financeiro.

Desenvolvimento científico do setor.

Conformidade com requisitos regulatórios e normativos.

OBJETIVO

Evidenciar a qualidade dos nossos produtos e processos operacionais.

Retenir e desenvolver talentos e compartilhar valores e princípios para o alinhamento de comportamento e propósito.

Assegurar o alinhamento estratégico e de valores e princípios.

Estímulo ao desenvolvimento em linha com diretrizes internas de qualidade, bem como com valores e princípios.

Assegurar o nosso protagonismo no setor.

Garantir o desenvolvimento sustentável do entorno.

Conquistar a confiança do público por meio da transparência com que comunicamos nossos resultados operacionais e financeiros.

Estabelecimento de parcerias para o aprimoramento constante de processos e produtos.

Certificar a qualidade dos produtos perante nossos clientes e consumidores, parceiros, financiadores e demais públicos.

ABORDAGEM

Relacionamento constante por meio de materiais informativos e institucionais, ações nos pontos de venda, serviço de atendimento ao cliente (SAC) e mídias sociais digitais. Além disso, aplicamos pesquisas em parceria com institutos a fim de aferir a percepção desse público, bem como suas demandas.

Relacionamento constante, apoiado por materiais de comunicação interna, encontros periódicos entre os colaboradores e a Diretoria-Executiva, assistência social, treinamentos, entre outras ferramentas e iniciativas.

Relacionamento constante por meio de informativos de comunicação dirigida, eventos periódicos específicos com cada setor e visitas técnicas.

Canal de comunicação aberto e transparente com os integrados e sua cooperativa, treinamentos e supervisões periódicas.

Participação nas entidades de classe para tratativa de temas regulatórios e setoriais, diálogo com sindicatos sobre assuntos referentes às relações trabalhistas e com o público ligado à Cooperativa dos Produtores Rurais de Itaberaí e Região (COPAVIR), em eventos nos quais são formalizadas demandas relacionadas à remuneração e outros aspectos.

Visitas de escolas, universidades e clientes às nossas operações, ações e campanhas de doações que já compõem o calendário do município de Itaberaí (GO). Também priorizamos a contratação de colaboradores e fornecedores locais.

Encontros periódicos de executivos com representantes dessas organizações a cada três meses para apresentar os resultados financeiros e o panorama do setor.

Relacionamento estabelecido por meio de parcerias para a realização de pesquisas.

Participação em consultas públicas, auditorias (internas e externas), programas de monitoramento periódicos em toda a cadeia de produção, entre outras iniciativas.

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

“Acreditamos que o sucesso da nossa trajetória decorre da convicção de que vale a pena trabalhar incansavelmente, buscando a excelência, o fazer bem-feito, com capricho, honestidade e responsabilidade.

Mensagem do Conselho de Administração |GRI 102-7; 102-14|

Nos tempos mais difíceis, descobrimos o quanto aprendemos e construímos ao longo do caminho. O ano de 2020, que abalou o mundo com a pandemia da Covid-19, revelou que todo o trabalho realizado em nossa trajetória de quase 30 anos nos tornou uma empresa sólida o suficiente para suportar os impactos de uma retração econômica global, e flexível o bastante para superar obstáculos sem nos desviarmos da rota do crescimento.

Nossa estrutura verticalizada, a inauguração da unidade de Nova Veneza e nossa estratégia de negócios, aliadas ao fato de atuarmos no setor essencial da alimentação, nos permitiram desenvolver uma gestão que resultou em um aumento de 23% em nosso faturamento bruto, na comparação com igual período do ano anterior.

Concluimos grandes obras, em Itaberai (GO) e em Nova Veneza (GO), que, além de incrementarem a nossa infraestrutura industrial, foram concluídas poucas semanas antes de imaginarmos o tamanho do desafio que viria pela frente: a disseminação do novo Coronavírus no Brasil. Sempre estivemos atentos às orientações do Ministério Público do Trabalho e aos protocolos das autoridades públicas de saúde. Tão logo a pandemia foi anunciada, criamos o nosso Grupo de Trabalho de proteção

contra a Covid-19, uma equipe multidisciplinar que coordenou um Plano de Contingência e ainda segue acompanhando a evolução e os impactos da pandemia a fim de garantir a máxima proteção para colaboradores e todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva. Como resultado desse trabalho estruturado, não houve um dia em que a nossa produção foi interrompida.

Ao mesmo tempo em que enfrentamos a crise sanitária global, completamos um dos projetos mais importantes de toda a nossa história, o de reestruturação de nossa governança, cumprindo 100% dos requisitos necessários para ficarmos prontos para ingressar em um novo mundo: o das companhias abertas.

Constituímos, no ano, nosso Conselho de Administração, o qual passo a presidir, com dedicação exclusiva, trabalhando com mais quatro conselheiros, três deles independentes. A função de Diretor-Presidente do grupo São Salvador Alimentos passa a ser exercida por Hugo Perillo Vieira e Souza, que estava à frente da Diretoria Administrativa. Criamos ainda a Diretoria Financeira, contratamos auditoria interna independente e obtivemos um *rating* AA Brasil na classificação de risco da *Standard & Poor's*. As mudanças, que começaram há alguns anos, colocam nossa governança em linha com as mais elevadas exigências do mercado de capitais.

Todas essas ações foram baseadas em três pilares. O primeiro é a perpetuação da Empresa, objetivo que terá muito mais condições de ser alcançado com a adoção das boas práticas. O segundo é o sucessório: entendemos que nossa Empresa, de origem familiar, é um bem social e tem de ser maior que a família, evitando fatores externos que possam contaminar a Organização. E o terceiro pilar é o do crescimento, uma vez que o mercado de capitais muda o nível de atuação da Companhia ao oferecer condições de captação dos recursos necessários para sustentar uma expansão significativa.

Com essa visão, buscamos deixar um legado – o de que vale a pena trabalhar buscando incansavelmente a excelência, o fazer bem-feito, com capricho, honestidade e responsabilidade. Acreditamos que todo o sucesso obtido em nossa caminhada é consequência dessa cultura que alimentamos desde a fundação e nos conduzirá a um novo mundo, um grande futuro!

José Garrote
Presidente do Conselho de Administração



José Garrote

Mensagem da Administração

Nosso desempenho em 2020 traz consigo uma série de significados que traduzem nossa cultura empresarial. Com responsabilidade e disciplina, concluímos um projeto de dois anos de investimento e inauguramos nossa segunda Unidade de Abate, a de Nova Veneza (GO), em março desse ano. Com ousadia, flexibilidade e foco no crescimento, mantivemos todas as operações em funcionamento ao mesmo tempo em que tomávamos medidas para enfrentar os impactos da pandemia do novo Coronavírus. Devido às ações adotadas internamente, não precisamos suspender nossas atividades em nenhum momento e ainda encerramos o ano com faturamento bruto na ordem de 2,05 bilhões, avançando 23% em relação ao ano anterior.

No mesmo período de comparação, nossa receita líquida cresceu 21,43%, para R\$ 1,92 bilhão; o lucro líquido foi de R\$ 215,2 milhões; as vendas no mercado interno foram 22,55% maiores e somaram R\$ 1,42 bilhão; enquanto as exportações aumentaram 24,25%, atingindo R\$ 623,5 milhões. Fazemos parte de um setor essencial em tempos de crise, o de alimentação, mas ainda assim o balanço de nossas operações indica mais que um crescimento orgânico.

O resultado reflete o nível de excelência do trabalho de nossos colaboradores, a assertividade de nossa estratégia e os altos padrões de sustentabilidade e governança com os quais atuamos. Em 2020, simultaneamente ao enfrentamento do contexto adverso da pandemia, conseguimos cumprir à risca nosso planejamento e preparar nossa Empresa para uma transformação histórica.

Com uma nova estrutura de governança a partir da criação de nosso Conselho de Administração e da adequação de nossa Empresa a todos os requisitos exigidos das companhias abertas, estabelecemos novas condições para a promoção de um crescimento expressivo e sustentável. Nessa nova configuração, assumo com muito orgulho o cargo de Diretor-Presidente, convicto de que a cultura empresarial que desenvolvemos, nossa estratégia e nosso modelo de negócios são os grandes trunfos de nossa atuação no mercado global.

Ainda que estejamos preparados para grandes mudanças, elas foram solidamente planejadas e estruturadas para dar continuidade ao trabalho que desenvolvemos ao longo de toda a nossa trajetória. Somos uma Empresa experiente, consolidada e pronta para crescer sem riscos de rupturas em seu modelo de gestão. O que nos tem garantido resultados consistentes são uma sólida cultura, que estimula nossos colaboradores a trabalharem com “sentimento de dono”, a eficiência das operações e as melhores estratégias comerciais, sem nunca abrir mão da ética e do respeito às pessoas e ao meio ambiente ao nosso redor.

Nosso caminho é a busca permanente da excelência em todas as áreas, seja adotando inovações em nossos processos produtivos e produtos, seja elevando ainda mais o nível de nossa governança e nossa gestão de riscos ou investindo no desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores. Nosso olhar é para um futuro sempre melhor que o atual. É esse novo mundo que, com as mudanças promovidas neste ano, abriu suas portas para nós. Estamos prontos para avançar mais uma vez!

Hugo Perillo Vieira e Souza

Diretor-Presidente



“Nosso desempenho em 2020 reflete o nível de excelência do trabalho de nossos colaboradores, a assertividade de nossa estratégia e os altos padrões de sustentabilidade e governança com os quais atuamos.”

DESTAQUES DO ANO

rating AA

R\$ 2,05 bilhões

R\$ 160 milhões

Inauguração do abatedouro de Nova Veneza (GO).

Obtenção de *rating* AA na classificação de grau de investimentos da *Standard & Poor's*.

1º lugar entre os Melhores do Agronegócio (Aves e Suínos).

em faturamento bruto, um avanço de 23% em relação a 2019.

Criação da Diretoria Financeira e contratação de CFO com experiência em companhias abertas.

aplicados em atividades de investimento.

Subscrição ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.

Mais de 100 ações internas e externas no combate à disseminação da Covid-19.

Instituição do Conselho de Administração.

Primeira emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), captando **R\$ 202 milhões**, com volume da demanda atingindo mais do que o dobro da oferta.

5º lugar entre os Melhores e Maiores (Exame).

80º lugar entre as Maiores do Agronegócio Brasileiro no *ranking* da Forbes.

Entre as Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place To Work* – GPTW).

Certificação Amigo da Aprendizagem para empresas que estimulam o desenvolvimento profissional de jovens.

Selo Mais Integridade para empresas éticas e com responsabilidade socioambiental.



QUEM SOMOS

Somos o grupo São Salvador Alimentos S.A., uma das principais empresas produtoras de carne de frango do Brasil, com atuação em todas as etapas da cadeia produtiva, desde a produção de ovos férteis até a distribuição de produtos *in natura* e processados para o Brasil e o exterior. Nosso parque industrial é composto por dois complexos produtivos instalados nas cidades de Itaberaí e de Nova Veneza, no estado de Goiás, o que nos proporciona uma capacidade diária de abate de aproximadamente 520 mil aves. |GRI 102-1, 102-7|

Nossa indústria entrou em operação em 1991, mas sua história tem origem em 1973, quando um dos fundadores, Carlos Vieira, construiu os primeiros aviários de frango de corte em Itaberaí. Em 29 anos de atividade industrial, ampliamos gradativamente nossa estrutura que, além das duas Unidades de Abate, conta com três Fábricas de Ração, dois Incubatórios, granjas de matrizes para recria e produção de ovos férteis e três unidades de armazenamento de grãos. |GRI 102-7|

Essas instalações nos permitem atender com tranquilidade a todas as necessidades de cada etapa de nosso processo de produção, propiciando mais de 400 mil abates diários de aves e a oferta de um portfólio diversificado de uma centena de produtos. Contamos com cerca de 25 mil clientes ativos por mês em oito estados brasileiros, além do Distrito Federal, e já exportamos para 69 países espalhados pela África, América Central, Ásia e Europa. Nosso trabalho chega à mesa dos clientes sob as marcas SuperFrango e Boua. |GRI 102-7|

A SuperFrango é a nossa linha especialista de proteína de aves, presente nos segmentos de congelados, resfriados, embutidos e empanados. É a marca de cortes de frango tradicionais e especiais, linguiças recheadas e empanados de filezinho e *steak*, para citar alguns. Já a Boua tem o foco na diversificação do nosso portfólio, oferecendo vegetais congelados, hambúrgueres, lácteos, peixes, cortes suínos, entre outros.

Trabalhamos com os mais rigorosos padrões de qualidade para garantir que nossos clientes recebam produtos seguros, saudáveis e acessíveis. Isso só é possível porque possuímos um avançado processo de produção e contamos com a excelência de nossos 5.448 colaboradores diretos e 1.569 terceirizados. |GRI 102-7, 102-8|

Em 2020, com duas plantas em operação, ampliamos em 9,33% a nossa produção e conseguimos manter todas as nossas atividades operacionais sem interrupção apesar da pandemia do novo Coronavírus, ao mesmo tempo em que concluímos mudanças iniciadas há anos para elevar o nível de nossa governança. |GRI 102-10|

Instituímos nosso Conselho de Administração, criamos a Diretoria Financeira e fizemos nossa primeira incursão no mercado de capitais emitindo Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). Para poder realizar essa operação, passamos por um processo de classificação de risco da *Standard & Poor's* que resultou em um *rating* AA Brasil, o que demonstra nosso total compromisso com os mais elevados padrões de governança e boas práticas financeiras do mercado. |GRI 102-10|

Somos, portanto, uma sociedade anônima de capital fechado que encerra o ano de 2020 totalmente preparada para ingressar em um novo mundo, o das companhias abertas. Entendemos ser esse o caminho que nos permitirá explorar todo o nosso potencial de crescimento, de forma sustentável, com foco na expansão e na perenidade de nossa Empresa e de nossos negócios. |GRI 102-5|

Nossa História

1973



Carlos Vieira, fundador, constrói os primeiros aviários de corte em Itaberaí (GO).

1981



José Garrote, idealizador da Unidade de Abate e atual Presidente do Conselho de Administração, inicia parceria com Carlos Vieira.

1991



Inauguração da Unidade de Abate e lançamento da marca SuperFrango.

1997



Inauguração da Fábrica de Ração.

2011



Conquista de habilitação para ingressar no mercado europeu.

2008



Inauguração do Incubatório.

2005



Ingresso no mercado internacional.

2000



Aquisição dos primeiros armazéns.

2012



Alteração da estrutura societária para São Salvador Alimentos S.A.

2014



Diversificação de portfólio, com lançamento da marca Boua e dos empanados SuperFrango.

2015



Conquista de habilitação para ingressar no mercado chinês.

2020



Inauguração da Unidade de Abate e Industrialização em Nova Veneza (GO).

2018



Aquisição da segunda Unidade de Abate e da Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO) e inauguração do Laboratório de Sanidade Avícola.

2016



Inauguração dos primeiros Matrizeiros.



Estamos prontos e estruturados para dar continuidade ao trabalho que desenvolvemos ao longo de toda a nossa trajetória.



Missão

Garantir um alimento saudável, seguro e acessível a toda a população, mantendo crescente a credibilidade do produto São Salvador Alimentos, visando a participação e a rentabilidade no mercado global, respeitando a vida, o meio ambiente e os direitos do consumidor e da sociedade.



Visão

Visamos ser uma das maiores empresas brasileiras no setor de alimentação, com nossa marca reconhecida e valorizada mundialmente pela inovação e qualidade de nossos produtos e serviços.



Valores



Ética: Acreditamos que a ética é prática essencial em uma empresa. Por isso, prezamos por uma interação com nosso meio de forma moralmente correta.



Transparência: Prezamos pela clareza nas ações e informações para com todos os públicos com os quais nos relacionamos, demonstrando respeito aos clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores.



Confiabilidade: Somos uma Empresa em que todos confiam por conta da qualidade dos produtos, presteza no atendimento e idoneidade de nossas ações.



Compromisso com o cliente: Entendemos e atendemos às necessidades dos nossos clientes por meio de produtos que satisfaçam seus desejos.



Disciplina: A disciplina, base da nossa gestão, é difundida por meio de preceitos, recomendações objetivas e normas com o intuito de preservar os nossos valores econômicos, sociais e ambientais.



Responsabilidade socioambiental: Priorizamos o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental visando à qualidade de vida de todos os que se relacionam conosco.



Valorização das pessoas: Por acreditar que o ser humano é o maior patrimônio da Empresa, possuímos a cultura de valorizar o fator humano, sempre investindo no crescimento e na qualidade de vida de nossos colaboradores.



Qualidade: Buscamos a excelência dos nossos produtos, atendendo às exigências dos clientes e do mercado.



Eficiência: Valorizamos desenvolver qualidade e negócios de forma que todos com quem nos relacionamos ganhem, buscando baixo custo, resultados rápidos e alta produtividade.



Espírito de equipe: Nossa equipe conta com milhares de colaboradores, diretos e indiretos, e cada um deles tem o seu papel vital no dia a dia da Empresa. Nossa história é escrita por muitas mãos.



Nossa cultura é construída por sólidos princípios compartilhados ao longo de várias décadas com todos que somam passos à nossa trajetória.

Marcas e Produtos

[GRI 102-2, 102-6, 102-7, 102-10]

Nossos produtos são apresentados aos clientes com a assinatura de duas marcas. A SuperFrango é a pioneira, lançada em 1991, que batizou a nossa linha especializada em frangos, que são comercializados inteiros, em cortes congelados e resfriados, em produtos embutidos e empanados. A Boua, por sua vez, foi lançada em 2014 para ser a marca da diversificação de nosso portfólio e da oferta de praticidade para nossos clientes, concentrando a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes, cortes suínos, entre outros – todos fabricados por empresas parceiras.

Em 2020, lançamos pela marca SuperFrango o petisco 800 g, com tecnologia *Individual Quick Freezing* (IQF), com a qual começamos a trabalhar em 2019. Os IQFs são produtos de congelamento individual rápido, o que faz com que as peças fiquem soltas dentro da embalagem, permitindo ao consumidor retirar do pacote apenas a quantidade de que necessita para a refeição. Além de agregar valor aos produtos, essa linha proporciona mais conveniência ao cliente e é composta por filé de peito, filé de peito em bifés, asa e coxa, meio da asa, coxinha da asa e frango a passarinho.

Na marca Boua, os destaques do ano foram o fortalecimento da linha de lácteos, com os lançamentos da mussarela fatiada e do requeijão, e do segmento de pescados, que, além do filé de tilápia, passou a contar com a oferta de postas de tilápia, opção de corte com preços mais acessíveis. Já a batata palito, vendida em volumes de 400 g e de 2 kg, agora pode ser comprada também em embalagem de 1,05 kg.

Um aspecto que chama a atenção no caso da Boua é o aumento da participação em nossas receitas de vendas. Se em 2017 seus produtos respondiam por 4% do faturamento bruto no mercado doméstico, em 2020 o índice atingiu 9,5%. A evolução é significativa, mas o percentual permanece pequeno, o que revela um vasto horizonte de crescimento de uma marca que conta com colaboração de parceiros, além de nossos investimentos.

Acreditamos que o desenvolvimento da marca Boua será impulsionado pela estrutura robusta já existente da SuperFrango, criando a possibilidade de venda cruzada entre os produtos e uma eficiência logística única. Adicionalmente, avaliamos que o fato de os produtos da Boua serem produzidos por terceiros facilita o aumento da produção dos produtos da marca.

Unindo as duas marcas, lançamos em 2020 o *Kit Natalino*, com uma ave natalina, filé de coxa e sobrecoxa, corte suíno, uma bolsa térmica, entre outros produtos. O *kit* foi oferecido aos nossos clientes para ser presenteado aos respectivos funcionários no Natal. A receptividade foi muito positiva e descobrimos com essa iniciativa uma possibilidade de venda sazonal.

Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões de qualidade para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis. Nossa cultura empresarial tem entre seus pilares a ideia de que cada colaborador tenha um “sentimento de dono” e seja responsável por fazer o melhor e o correto, o que resulta na oferta de produtos de primeira linha.

Investimos permanentemente na capacitação de nossas equipes, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes. Consideramos essas ações fundamentais para o sucesso de nossas marcas.

“Nossas marcas chegam a milhares de mesas, comunicando a qualidade de tudo o que fazemos.”



Mercados Atendidos

[GRI 102-4, 102-6, 102-7]

AMÉRICAS

ANTÍGUA E BARBUDA
ARUBA
BAHAMAS
BRASIL¹
CURAÇAO
GRANADA
HAITI
MÉXICO
PERU
SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS
SÃO MARTINHO
SURINAME
TRINIDAD E TOBAGO

EUROPA

ALBÂNIA
ALEMANHA
ARMÊNIA
AZERBAIJÃO
BÉLGICA
DINAMARCA
ESCÓCIA
GEÓRGIA
HOLANDA
ILHAS CANÁRIAS
ITÁLIA
KOSOVO
MACEDÔNIA
MOLDÁVIA
MONTENEGRO
RÚSSIA
UCRÂNIA

ÁSIA

AFGANISTÃO
BAHREIN
BRUNEI
CATAR
CAZAQUISTÃO
CHINA
COREIA DO SUL
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
HONG KONG
ILHAS MALDIVAS
IRAQUE
JAPÃO
JORDÂNIA
KUWAIT
LÍBANO
OMÃ
PAQUISTÃO
SINGAPURA
TAJIQUISTÃO
TIMOR LESTE
VIETNÃ

ÁFRICA

ÁFRICA DO SUL
ANGOLA
BENIN
CABO VERDE
CHADE
CONGO
COSTA DO MARFIM
GABÃO
GANA
GUINÉ EQUATORIAL
LIBÉRIA
LÍBIA
MARROCOS
MAURITÂNIA
MOÇAMBIQUE
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
SEICHELES
SERRA LEOA
TUNÍSIA

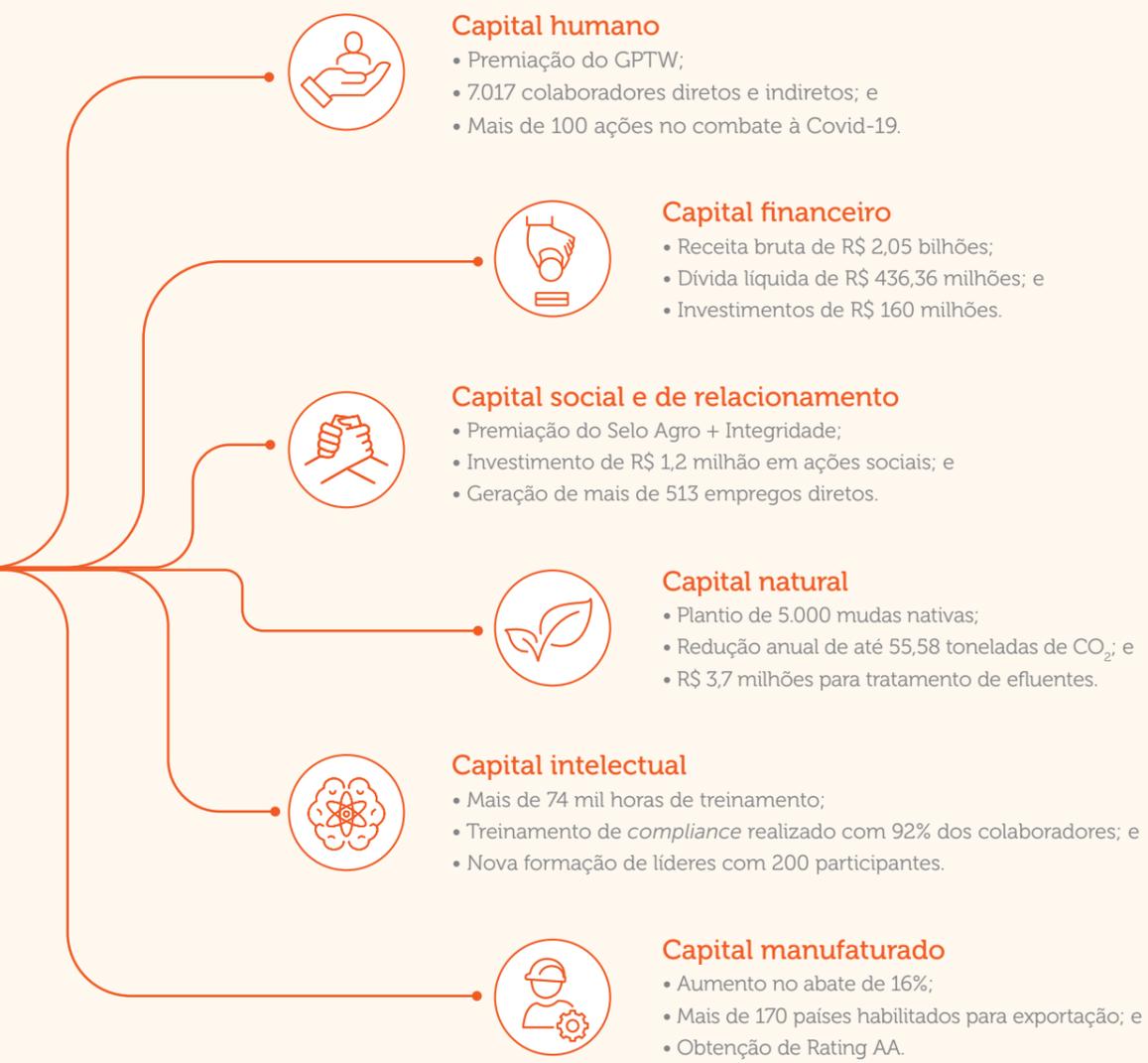


1. Produtos comercializados em Goiás, Minas Gerais, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Bahia, Ceará, Maranhão, São Paulo e Distrito Federal. Em 2020, expandimos atendimento para a região Nordeste, com oferta de produtos processados.

Modelo de negócios



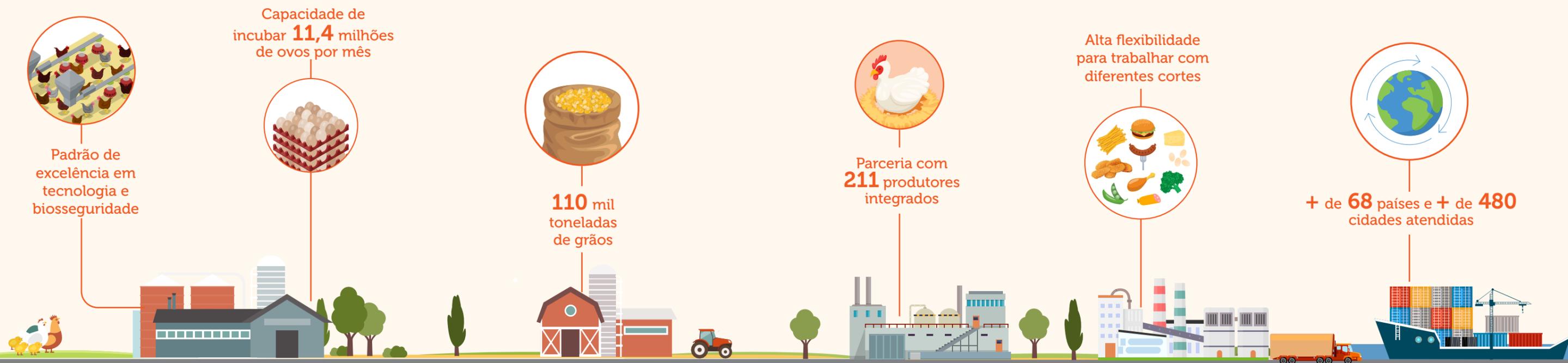
Riscos



Geração de valor



Cadeia de valor



Crescimento com confiança



Matrizes

- Projeto de matrizes foi concebido com padrão de excelência em tecnologia e biossegurança, com foco em qualidade e bem-estar animal.
- Produzimos aproximadamente **10,5 milhões** de ovos por mês.



Incubatório

- Capacidade de incubar **11,4 milhões** de ovos por mês nas instalações próprias, além de **4 milhões** em parceria.
- Contamos com **equipe técnica qualificada e dedicada** para acompanhar e verificar todos os processos produtivos e sanitários.



Fábrica de Ração e Armazéns

- Capacidade de armazenar em torno de **110 mil toneladas** de grãos, sendo que esse volume representa **4 meses de estoque** estratégico.
- Foram destinados investimentos para a **Fábrica de Ração** em tecnologia para melhoria e otimização de processos.



Frango de corte

- Atuamos em parceria com **211 produtores** integrados, que detêm **811 aviários**.
- Investimos **R\$ 3,4 milhões** em projetos de reforma e modernização dos aviários.



Processamento e industrialização

- Alta flexibilidade para trabalhar com diferentes cortes, de acordo com a demanda.
- Rigoroso controle e atendimento às normas vigentes de segurança dos alimentos, com recentes investimentos em linhas com detectores de metais.
- Intenso uso de tecnologia e automação.
- Crescimento da marca **Boua** nos últimos anos, trazendo resultados positivos.



Distribuição

- Mais de **80 mil** entregas mensais no Brasil;
- **2 centros** de distribuição;
- **4 operações** de *cross docking*;
- Mais de **23 mil** clientes atendidos por ano;
- Mais de **68 países** e mais de **480 cidades** atendidas; e
- Mais de **160 skus** no Brasil.

RESPONSABILIDADE NA GESTÃO

Visão Estratégica | GRI 103-2, 103-3, 201, 203 |

Conservadorismo e ousadia são a base da visão estratégica que sustenta nosso desenvolvimento empresarial. É com cautela que avaliamos os riscos, custos e benefícios envolvidos em nossas tomadas de decisão, a fim de garantir que as mudanças sejam seguras e nos façam evoluir com consistência em nossos propósitos. Com a mesma responsabilidade, buscamos permanentemente a inovação, sintonizando nossos processos, produtos e modelos de negócios ao que há de mais avançado, globalmente, em termos de eficiência em nosso setor.

Com esse conceito, estruturamos nossas unidades de processamento, localizadas em Itaberaí e em Nova Veneza, ambas em Goiás, de forma verticalizada. Atuando em todas as etapas de nossa cadeia produtiva, garantimos independência operacional, redução de custos e controle total da qualidade dos nossos processos e produtos. A posição geográfica também nos beneficia, tanto na aquisição de matéria prima quanto na distribuição dos nossos produtos. Outra vantagem é que as duas indústrias ficam próximas, a uma distância de apenas 70 quilômetros uma da outra, otimizando todos os processos que envolvem integração.

Consideramos fundamental para o sucesso de nossos negócios a diversificação cada vez maior do portfólio de nossas marcas SuperFrango e Boua, razão pela qual investimos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e realizamos lançamentos todos os anos. Nossa comercialização no mercado interno atende a todos os canais de venda – pequeno, médio e grande varejo e o canal de *food service*.

Em relação ao mercado externo, nossa planta de Nova Veneza já nasceu pronta para fazer embarques para o Japão e a África do Sul, além de todos os países da lista geral e outros sem requisitos específicos – uma vez que detivemos com agilidade todo o estabelecimento de registro com o Serviço de Inspeção Federal (SIF). Já a planta de Itaberaí conquistou, no último ano, Singapura e Hong Kong, ampliando a quantidade de habilitações.

Assim como as certificações demonstram o nosso compromisso com os mais exigentes padrões internacionais de qualidade, sustentabilidade e biossegurança, as premiações recebidas em 2020 atestam nossa Empresa entre as melhores do Brasil para se trabalhar e entre as mais éticas e com responsabilidade socioambiental (ver página 41).

São conquistas que refletem um investimento permanente no desenvolvimento de nossos colaboradores e no alinhamento de nossos parceiros aos nossos padrões. São efeito de uma cultura empresarial fundamentada na busca de excelência em todas as suas áreas, sempre com foco no crescimento.

Destaca-se ainda, em nossa estratégia, o constante fortalecimento de uma cultura que estimula em nossos colaboradores o sentimento de dono, fazendo-os buscar a eficiência em todas as operações e as melhores estratégias comerciais, sem nunca abrir mão da responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente ao nosso redor. A integração dos pilares dessa cultura é o que nos garante resultados consistentes.

“ Nossa estratégia equilibra tradição e inovação. Somos questionadores e inquietos sem abrir mão da ética, da qualidade e da responsabilidade em tudo o que fazemos. ”

Cultura SSA

Crescimento com confiança



Pilares estratégicos:



Em 2020, essa visão estratégica nos levou a dar um dos passos mais importantes desde a nossa fundação. Foi o ano em que completamos a reestruturação de nossa governança, alinhando a Empresa a todos os requisitos exigidos para atuação no mais alto nível do mercado de capitais. Preparamo-nos, pois, para ingressar em um novo mundo que nos proporcionará as condições para a promoção de um crescimento mais expressivo, de maneira sustentável.

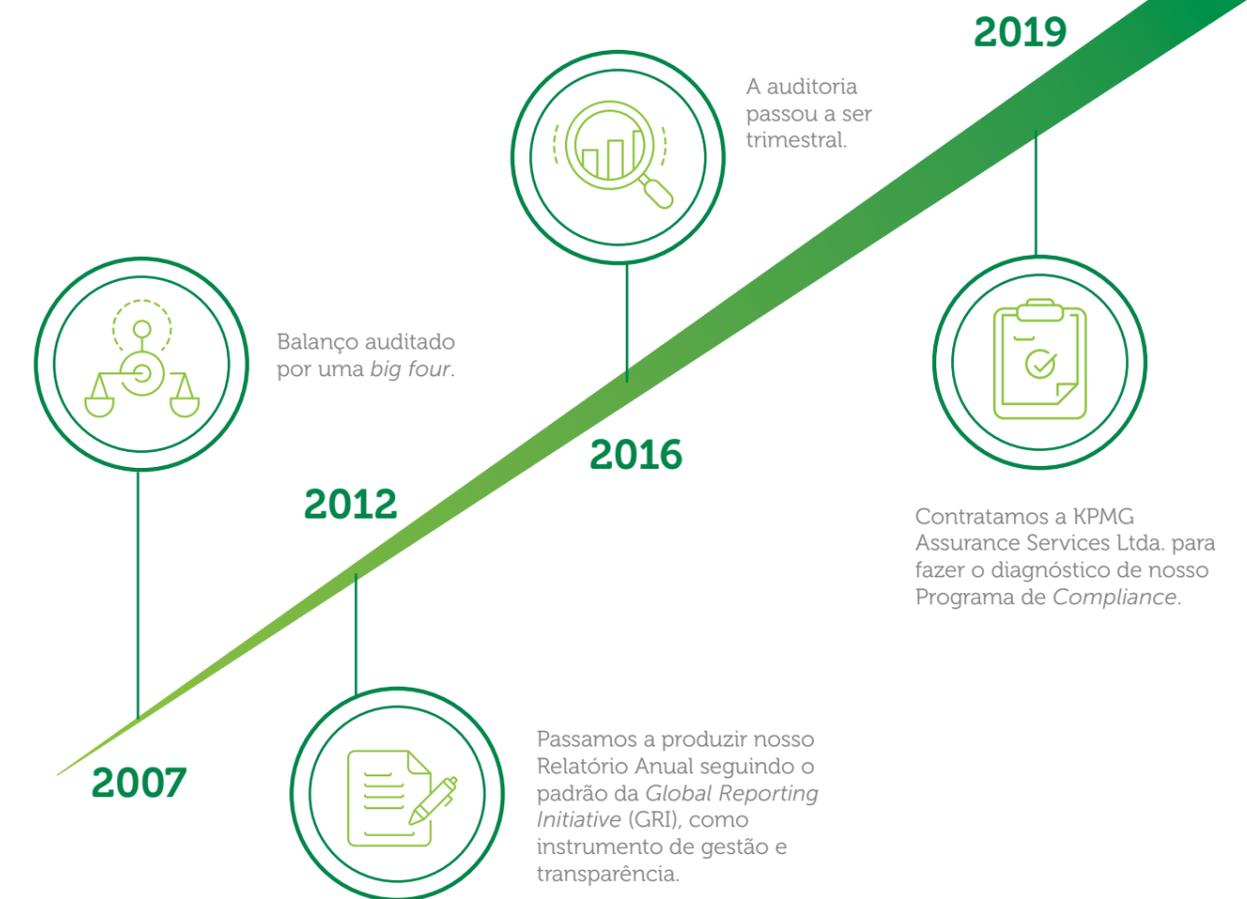
Trata-se de mais um exemplo da combinação de conservadorismo, uma vez que o processo de preparação foi realizado ao longo de anos com total disciplina e responsabilidade, e de ousadia, pelo desafio de ingressar em um mercado completamente novo para nós. Exercemos, enfim, mais uma vez a base de toda a nossa estratégia.

“**Estamos alinhados com os mais rígidos padrões de Governança Corporativa e estamos de portas abertas para um novo mundo.**”

Governança Corporativa

Somos uma Empresa de origem e controle familiar que, ao longo de sua história, sempre procurou exercer elevados padrões de governança, transparência e controles internos.

Uma trajetória de evolução



Todo esse trabalho culminou, em 2020, com a criação de nosso Conselho de Administração, a obtenção do *rating* AA Brasil na classificação de risco da *Standard & Poor's* para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e a criação de uma Diretoria Financeira e do Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos do regulamento do Novo Mercado da B3 S.A.

Foi um ano, portanto, em que ajustamos completamente nossa estrutura de governança aos critérios exigidos para companhias de capital aberto, uma mudança histórica que tem o intuito de sustentar todo o crescimento que consideramos possível para nossa Empresa em bases sólidas e sustentáveis.

Estrutura de Gestão |GRI 102-18|

Nossa administração é exercida por um Conselho de Administração e uma Diretoria. Contamos também com um Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento ao Conselho de Administração. Além do Comitê de Auditoria Estatutário, outros comitês poderão ser instituídos pelo Conselho de Administração caso seja necessário.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração representa os acionistas e tem entre suas responsabilidades determinar políticas e diretrizes que sustentam a orientação geral dos negócios, eleger e destituir membros da Diretoria, além de supervisionar a gestão da Diretoria, com prerrogativa de deliberar atribuições, nomear e destituir seus membros. |GRI 102-19|

• Nosso Conselho é composto de cinco membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, considerando-se cada ano como o período compreendido entre duas Assembleias Gerais Ordinárias, sendo permitida a reeleição. Em nosso caso, dentre cinco conselheiros, decidimos que três seriam independentes, em uma demonstração de nosso real compromisso com os mais elevados critérios de governança. |GRI 102-19, 102-22|

- Os membros indicados ao nosso Conselho de Administração, incluindo os conselheiros independentes, deverão preencher os seguintes requisitos, além dos critérios legais, regulamentares e expressos em nosso Estatuto Social e dos demais pactos societários porventura existentes: conformidade com nossos valores; comprometimento com nosso Código de Conduta; reputação ilibada; formação acadêmica compatível com as atribuições dos membros do Conselho de Administração, conforme descritas no Estatuto Social; estar isento de conflito de interesse (salvo dispensa da Assembleia Geral); e disponibilidade de tempo para dedicar-se adequadamente à função e à responsabilidade assumida. |GRI 102-24|
- O Presidente do Conselho de Administração não tem funções executivas. |GRI 102-23|
- O Conselho reúne-se ordinariamente a cada dois meses para acompanhar os resultados e estabelecer as diretrizes.



Mantemos estrutura de governança alinhada às exigências do Novo Mercado e, por meio dela, são estabelecidos e comunicados, com transparência, objetivos de negócio, estratégias corporativas e mecanismos para gestão de riscos.

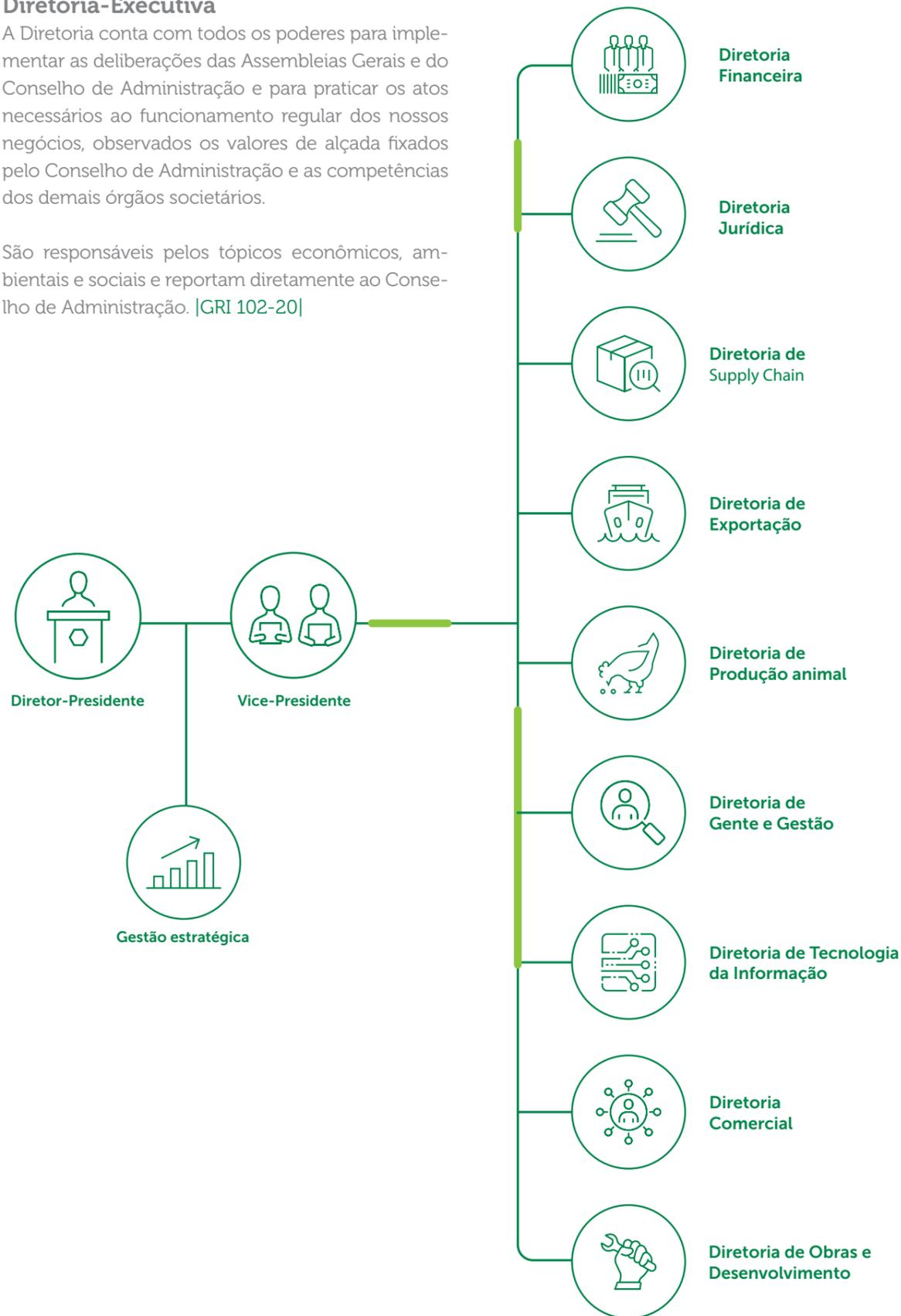
Composição do Conselho de Administração:

Nome	Cargo	Experiência
José Carlos Garrote de Souza	Presidente	Iniciou suas atividades profissionais como empresário no ramo farmacêutico na cidade de Itaberaí, Goiás. Iniciou então, em 1981, sociedade no ramo da avicultura, seguida pela fundação da avícola São Salvador. Cerca de dez anos após a fundação, inaugurou a Unidade de Abate de aves Abatedouro São Salvador Ltda. Foi, desde a fundação da Companhia, CEO e conduziu-a a um excepcional crescimento até assumir, em 2019, a presidência do Conselho de Administração.
Rimarck Vieira de Carvalho	Vice-Presidente	É graduado em Engenharia Civil, pelas Escolas Integradas de Uberaba, em Uberaba (MG), Brasil (1979). Possui formação em Gestão Econômico-Financeira na Fundação Dom Cabral, em Itaberaí (GO), Brasil (2019). Executivo com 38 anos de mercado (19 deles atuando na Companhia), com experiência comprovada e realizações nas áreas de engenharia, gerenciamento de riscos, planejamento com visão estratégica, compromisso com resultados e entrega de marcos, liderança de equipes, adaptabilidade, dinamismo e organização.
Carlos Watanabe	Conselheiro Independente	Graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, foi Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Minerva Foods S.A. entre 2006 e 2009. Foi Diretor Financeiro do Grupo ICEC entre 2012 e 2017. Atualmente é sócio da Valuation Consultoria Empresarial.
Nelson Vás Hacklauer	Conselheiro Independente	Trabalhou na Perdigão de 1983 a 2009, ocupando cargos de Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Comercial. Foi Vice-Presidente de Estratégia e M&A da BRF S.A. entre 2009 e 2012. Foi Diretor da BRF Argentina entre 2012 e 2014. Formou-se em Administração de Empresas pela Faculdades Integradas Campos Salles.
José Antônio do Prado Fay	Conselheiro Independente	É graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e possui especialização em Engenharia de Equipamentos de Petróleo pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE/UFRJ). Ao longo de sua carreira profissional, atuou como Alta Gerência nas seguintes empresas: COPESUL/PETROBRAS, – atualmente faz parte da Braskem (petroquímica), Grupo Bunge (alimentos e agronegócio), Electrolux (eletrodomésticos), Batávia S.A. (laticínios), Perdigão (alimentos e bens de consumo) e BRF (alimentos e bens de consumo). Atualmente é Conselheiro das seguintes empresas brasileiras: Camil (arroz, açúcar e conservas de pescado) e SuperBAC (tecnologias do agronegócio), além de ser Presidente do Conselho de Administração da Semapa (Portugal), uma holding que atua principalmente nos negócios de papel e celulose e cimento/concreto.

Diretoria-Executiva

A Diretoria conta com todos os poderes para implementar as deliberações das Assembleias Gerais e do Conselho de Administração e para praticar os atos necessários ao funcionamento regular dos nossos negócios, observados os valores de alçada fixados pelo Conselho de Administração e as competências dos demais órgãos societários.

São responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e reportam diretamente ao Conselho de Administração. |GRI 102-20|



Comitês de assessoramento do Conselho

Comitês de assessoramento do Conselho de Administração, são compostos de, no mínimo, três membros nomeados pelo Conselho, sendo que ao menos um deles deve ser Conselheiro Independente. Nenhum dos membros poderá ser Contro-

lador, Diretor ou Subordinado de Diretor da Companhia, de seu acionista controlador, direto ou indireto, ou de sociedades controladas, coligadas ou sob controle comum.

Comitê de Auditoria¹



Comitê de Gente²



Comitê de Finanças²



Comitê de Estratégia e Novos Negócios²



1. Criado em 2020, de acordo com os padrões exigidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela B3, composto de três membros.
2. Serão criados no primeiro trimestre de 2021.



Programa de Compliance

[GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3, 205, 206]

Ingressamos em 2020 com nosso Programa de Compliance recém-aprovado e tínhamos, portanto, uma série de atividades planejadas, dentre as quais uma ambiciosa agenda de treinamentos sobre nosso Código de Ética e Conduta. O desafio era treinar 100% dos times de todos os departamentos, incluindo a Alta Direção, e conseguimos cumprir a meta, apesar das restrições impostas pela pandemia. Até fevereiro realizamos treinamentos presenciais, em março tivemos de parar para refazer nossa programação considerando o distanciamento social, e a partir de abril passamos a fazer o trabalho na modalidade virtual.

Para que nosso programa obtenha sucesso, é fundamental explicar para todos os colaboradores o que é *compliance* e mostrar como contribuir para o aprimoramento do trabalho de todos, criando uma cultura de ética e transparência sustentada no engajamento dos colaboradores. Assim que o conhecimento passou a ser disseminado, surgiram vários casos de colaboradores das áreas de gestão

e operacionais buscando orientações do nosso Comitê de Compliance antes de tomar decisões no dia a dia de suas atividades.

Nossos treinamentos começaram pela Alta Direção e pela Área Administrativa em 2019, e foram completados em 2020, com a participação de aproximadamente 5 mil colaboradores de todas as demais áreas. Além disso, terceiros das Áreas Comercial e de Transportes e Jovens Aprendizes receberam o mesmo treinamento.

Descobrimos que os treinamentos pela internet solucionavam um dos problemas que sempre tivemos, pois a atividade envolve uma quantidade muito grande de colaboradores. O modelo presencial exige a ocupação de muitas salas e, às vezes, quando o espaço disponível ainda não é suficiente, era necessário fazer várias vezes o mesmo treinamento para que todos pudessem participar. A capacitação on-line é um recurso que deveremos considerar daqui para frente, mesmo com a volta das atividades presenciais.

Treinamentos de compliance em 2020 [GRI 205-2]

Membros dos órgãos de governança comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção e que receberam capacitação em combate à corrupção	Membros	Treinados ¹	Percentual
Centro-oeste	18	15	83

1. Três membros externos não foram treinados.

Colaboradores comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção e que receberam capacitação em combate à corrupção por categoria funcional	Colaboradores	Treinados	Percentual
Administrativo	383	178	46
Especialista	51	18	35
Operacional	4.493	4.567	100
Supervisão	300	71	24
Técnico	221	171	77
Total	5.448	5.005	92

Colaboradores comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção e que receberam capacitação em combate à corrupção por região	Colaboradores	Treinados	Percentual
Centro-oeste	5.414	4.987	92
Norte	11	3	27
Sudeste	13	8	62
Sul	10	7	70
Total	5.448	5.005	92

Terceirizados comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção por tipo de parceiro e região	Região	Parceiros	Treinados	Percentual
Expansão e Manutenção	Norte	0	0	-
	Nordeste	0	0	-
	Centro-oeste	624	0	0
	Sudeste	0	0	-
	Sul	0	0	-
Comercial	Norte	26	26	100
	Nordeste	1	1	100
	Centro-oeste	159	158	99
	Sudeste	14	14	100
	Sul	0	0	-
Pega de Frango	Norte	0	0	-
	Nordeste	0	0	-
	Centro-oeste	227	0	0
	Sudeste	0	0	-
	Sul	0	0	-
Transporte	Norte	24	24	100
	Nordeste	0	0	-
	Centro-oeste	470	307	65
	Sudeste	24	24	100
	Sul	0	0	-
Total		1.569	554	35



Em paralelo, dedicamo-nos a aprender a lidar com nosso novo canal de denúncias, o Linha Ética, e realizamos um trabalho de capacitação de pessoal para que soubessem receber as denúncias, investigar e tratar de cada caso, além de definir as ações a serem adotadas para solucionar os problemas. Em 2020, recebemos 25 relatos, a maioria deles, mais de 90%, categorizados como questões de conduta e de risco médio. O Comitê de Ética já concluiu as investigações de 80% dos relatos. Dos relatos concluídos, 10% foram considerados procedentes; 55%, parcialmente procedentes; 25%, fora de escopo (assunto não relacionado ao canal); 5%, improcedentes; e 5%, inconclusivos. As tratativas usadas foram, na maioria das vezes, advertências (verbal ou escrita), orientação e treinamentos de reciclagem.

De acordo com o nosso Estatuto Social e a nossa Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesse, qualquer colaborador que estiver em conflito de interesses deverá informar à Área de *Compliance* e Gestão de Riscos. Nossos administradores deverão infor-

mar os demais membros do Conselho de Administração ou da Diretoria. Caso uma transação com partes relacionadas tenha de ser aprovada pelos acionistas, a situação será submetida em Assembleia Geral e acompanhada por laudo de avaliação independente. Todos os colaboradores, Jovens Aprendizes, Estagiários, Diretores Estatutários e Não Estatutários, membros do Conselho de Administração e membros dos comitês são treinados sobre a política, para que estejam preparados para evitar, identificar e comunicar situações que envolvam conflito de interesses a fim de assegurar a longevidade dos negócios. [|GRI 102-25|](#)

Especificamente em relação aos riscos referentes à corrupção, além do nosso Código de Conduta, temos instituídas Política Anticorrupção, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Política de Doações e Patrocínios e Política de Brindes e Presentes, as quais são comunicadas a todas as equipes e são monitoradas pelo Comitê de Ética. Os processos que apresentam maiores riscos estão relacionados com as atividades desenvolvidas por terceiros, tendo em

vista que contamos com uma extensa carteira de parceiros de negócios representados por motoristas, representantes comerciais, integrados, fornecedores, etc. Considerando essa situação, mantemos um criterioso processo de seleção de parceiros de negócios, priorizando sempre os que têm compromisso com a ética, a integridade, a transparência, a legislação e a qualidade. No âmbito da Matriz de Riscos controlada pelo Programa de *Compliance* – a qual considera uma análise geral das principais atividades –, em 2020, foram levantados 41 riscos no total, sendo apenas seis (15%) referentes à corrupção e considerados de baixa relevância, uma vez que são minimizados por meio de políticas específicas, procedimentos internos estruturados e monitoramento constante. [|GRI 205-1|](#)

Conseguimos, portanto, avançar significativamente em 2020 na busca de consolidação do nosso Programa de *Compliance*, criado a partir da necessidade de manter nossa Empresa em um processo de profissionalização e amadurecimento contínuo em seu modelo de governança. Sem a instituição do Programa, não teria sido possível desenvolver projetos importantes para a Companhia em 2020, como a obtenção de um *rating* de classificação de risco e a emissão de CRA.

Entre os reconhecimentos externos no ano, destacamos também a conquista do Selo Mais Integridade, concedido pelo Governo Federal (Portaria do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA nº 2.462) para empresas éticas e com responsabilidade socioambiental. Em linha com esse posicionamento, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, assumindo a missão de compartilhar com todos os nossos *stakeholders*, internos e externos, a legislação brasileira anticorrupção, além de reforçar a intenção de sempre trabalhar pela legalidade e pela transparência de informações. [|GRI 102-12|](#)

[|GRI 103-2, 103-3, 418|](#)

Em 2020, começamos a estudar o alinhamento de nossas atividades à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que entrou em vigor em setembro. Para poder fazer essa adequação, contratamos uma consultoria para realizar um mapeamento das áreas da Empresa relacionadas à legislação e indicar o que precisaremos ajustar ou adotar em nossos processos. Esse será um dos trabalhos de destaque na Área de *Compliance* em 2021.

Outra mudança prevista para 2021 é a conclusão de um processo que desenvolvemos para centralizar toda a parte regulatória da Empresa. O objetivo é ter todas as documentações exigidas para o trabalho de todos os departamentos em um único sistema, um *software* que permita avaliar a conformidade com a Lei. Além disso, planejamos adotar tecnologias de ponta para otimizar o trabalho de *compliance* nas áreas de monitoramento e gestão.

Políticas [|GRI 103-2, 103-3, 205, 206|](#)

Em novembro de 2020, nosso Conselho de Administração aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses, além da Política de Indicação de Administradores. Em 2019, já haviam sido instituídas as seguintes políticas de *compliance*:

- Brindes, presentes e entretenimento;
- Doação, contribuição e patrocínio;
- Anticorrupção;
- Prevenção à lavagem de dinheiro;
- Uso das mídias sociais;
- Conflito de interesses; e
- Gestão de consequências e medidas disciplinares.

Gestão de Riscos e Controles Internos | GRI 102-15, 102-29, 102-30, 102-31, 102-33, 103-2, 103-3, 408, 409, 419|

Nosso Conselho de Administração aprovou a nova Política de Gerenciamento de Riscos para ser aplicada considerando políticas formais complementares, tais como Código de Conduta, Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses, além do Regimento Interno do Comitê de Auditoria. A nova política visa estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos inerentes às nossas atividades. Em complemento à Política de Gerenciamento de Riscos, mantemos a Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado, aplicável especificamente ao gerenciamento de riscos decorrentes da exposição à taxa de câmbio; à exposição aos preços das matérias-primas (*commodities*) e do diferencial de base; à exposição à taxa de juros e índices de inflação; e aos riscos de liquidez e alavancagem.

Acreditamos que, com essas adequações, conseguimos avançar significativamente em 2020 no processo de consolidação e amadurecimento de nossa Governança Corporativa.

Estamos comprometidos com a dinâmica de gerenciamento de riscos, de forma a preservar e desenvolver nossos valores, ativos, reputação, competitividade e perenidade dos negócios. O objetivo da gestão de riscos é entendê-los e definir ações de resposta para que eventuais perdas sejam previstas e reduzidas, visando

manter as adversidades em níveis aceitáveis. A análise de riscos deve auxiliar o processo de tomada de decisão nos diversos níveis de gestão. A abordagem é integrar o gerenciamento de riscos no dia a dia dos nossos negócios por meio de um processo estruturado.

A ideia é manter centralizada a gestão de riscos operacionais, táticos e estratégicos para que nossas lideranças executivas trabalhem com uma metodologia única de gerenciamento. Entendemos que, dessa forma, teremos um controle mais amplo e eficaz que propicia à Alta Direção uma visão mais global para que, do ponto de vista da estratégia empresarial, possamos mitigar ao máximo todos os riscos aos quais estamos expostos. Em relação a avaliação de riscos de fornecedores, a gestão desse processo está em implementação, não sendo possível mapear os fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo, bem como trabalho infantil ou jovens expostos a trabalho perigoso. [GRI 408-1, 409-1]

Seguindo o modelo de Três Linhas de Defesa, o gerenciamento dos riscos deve ser realizado sob a responsabilidade dos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos pelos processos, conforme descrito na Política de Gerenciamento de Risco.

“ O Programa de *Compliance* instituí políticas e aplica treinamentos que descrevem o que deve e o que não deve ser feito, com o rigor de detalhes necessário para garantir a ética em todas as instâncias do nosso time.

Responsabilidades:



Compete ao Conselho de Administração: aprovar as políticas, as diretrizes, a Matriz/Modelagem de Risco, os limites de exposição e os impactos conforme apresentados pela Diretoria; fornecer à Diretoria, quando necessário, sua percepção do grau de exposição a riscos e influenciar a priorização dos riscos a serem tratados; avaliar, quando necessário, mudanças nos limites de exposição de riscos que tenham sido aprovados pela Diretoria; e avaliar a adequação da estrutura operacional e de controles internos.



O Comitê de Auditoria opina sobre a contratação ou a destituição dos auditores independentes; avalia as informações trimestrais, as demonstrações intermediárias e as demonstrações financeiras; acompanha as atividades das nossas Áreas de Auditoria Interna e de *Compliance* e Gestão de Riscos; avalia e monitora as nossas exposições de risco; avalia, monitora e recomenda à Administração a correção ou o aprimoramento das políticas internas, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas; dispõe de meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. Adicionalmente, como ação para aperfeiçoarmos constantemente nossos níveis de controle, nosso Comitê de Auditoria deverá elaborar, anualmente, relatório resumido de suas atividades, que será divulgado contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, destacando ainda as recomendações feitas ao Conselho de Administração.



A Diretoria é responsável por desenhar as diretrizes, Matriz/Modelagem de Risco, determinando os limites de exposição e impactos, além da tolerância de exposição aos riscos; definir a estrutura para o sistema de gerenciamento de riscos; definir, em conjunto com a Área de *Compliance* e Gestão de Risco, os planos de ação para mitigação; supervisionar o processo de avaliação de riscos e monitorar os sistemas de gerenciamento; e difundir a cultura da gestão de risco entre todas as equipes. Mensalmente o Diretor-Presidente reúne-se com as demais diretorias e gerências operacionais e administrativas para discutir os desafios, acompanhar os resultados e identificar as oportunidades de aprimoramento.



Os gestores das Áreas de Negócio e responsáveis diretos pelos processos de gerenciamento de riscos, com reporte para a Diretoria, são responsáveis por: identificar os riscos das respectivas Áreas de Negócio e Processos; comunicar à Área de *Compliance* e Gestão de Riscos os eventos de risco que apresentarem tendência de ocorrência e/ou eventual extrapolação dos limites de risco.

Entendemos que a estrutura operacional e de controle internos é adequada para verificar a efetividade da Política de Gerenciamento de Riscos e, sempre que necessário, revisamos nossos códigos e políticas internas para adequá-los e atualizá-los.

Todas as lideranças adotam as diretrizes de nossa Política de Gerenciamento de Riscos e dispõem de recursos para impedir qualquer tipo de comprometimento de nosso caixa e elevação de custos. Os riscos são estruturados de acordo com a seguinte classificação: Estratégico, Operacional, Financeiro e de Conformidade. Além disso, monitoramos efeitos de mudanças climáticas, com foco principal na escassez de recursos hídricos, o que inviabilizaria nossa produção. [GRI 201-2]

Os processos e os sistemas de controles internos que adotamos baseiam-se, principalmente, em identificar os fatores de risco e suas implicações na persecução de nossos objetivos. Para isso, avaliamos periodicamente o potencial de impacto e a probabilidade de ocorrência de tais riscos, considerando ainda os limites de risco que estamos dispostos a incorrer na busca por retorno e geração de valor.

No período em que iniciamos esse processo de convergir a gestão de riscos para a centralização, observamos a necessidade de realizar um estudo mais aprofundado sobre mudanças climáticas. Diferentemente de outros aspectos, essa questão ainda não conta com recursos capazes de indicar cenários futuros e permitir uma tomada de decisão mais consistente e assertiva. É um projeto que pretendemos colocar em prática também em 2021. [GRI 201-2]

Estrutura para Mitigação

Semanalmente, nossa Mesa de Riscos se reúne com o objetivo de identificar, acompanhar e propor estratégias que permitam impedir qualquer adversidade inerente ao mercado financeiro – riscos cambiais, financeiros, de *commodities*, para citar alguns.

O órgão é composto pelas Áreas Financeira, de *Supply Chain* e de Gestão Estratégica, cujos representantes analisam os mais variados indicadores para, com uma visão global, identificar riscos e oportunidades de negócios.

Contamos ainda com a Área de Auditoria Interna – terceirizada e independente desde 2020 –, responsável por aferir a qualidade e a efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, fornecer informações que se mostrem necessárias para o desenvolvimento de nossa estratégia de mitigação de riscos, analisar os níveis de exposição e de probabilidade de ocorrência dos riscos, propondo limites de exposição nos mais diversos segmentos à Diretoria.

Com a finalidade de medir, controlar, monitorar e mitigar os riscos de mercado, utilizando o melhor modelo de boa governança corporativa, implementamos uma estrutura organizacional interna para definir as atribuições de cada responsável no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos.

Essa estrutura engloba, além das Áreas Contábil e Financeira, o Comitê de Finanças e Gestão de Riscos, cuja função é definir os objetivos estratégicos referentes ao ambiente de riscos. Também tem a atribuição de aprovar a Política de Gestão de Riscos de Mercado e de acompanhar os orçamentos, investimentos e fluxo de caixa.

Outra instância é o Grupo de Gerenciamento de Risco, ao qual cabe operacionalizar e assegurar que as políticas aprovadas pelo Comitê de Finanças e Gestão de Riscos estão sendo devidamente cumpridas. O Gerente de Risco é responsável por coordenar a Mesa de Operações e representa o Grupo de Gerenciamento de Risco, reportando ao Comitê de Finanças e Gestão de Riscos as atividades de proteção elaboradas, apresentando resultados consolidados, cenários de mercado e recomendações sobre as ações a serem tomadas.

Participação Setorial [GRI 102-13]

Buscamos participar ativamente dos debates e das discussões sobre o mercado avícola, exercendo nosso protagonismo principalmente em relação a temas capazes de impactar nossos resultados e nos casos de decisões de órgãos regulatórios. Também estimulamos nossos executivos a integrarem diretorias e conselhos diretivos de entidades e associações da sociedade civil organizada. Atualmente, fazemos parte das seguintes organizações:

- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG);
- Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (ACIEG);
- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL);

- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);
- Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Goiás (SINDICARNE); e
- Associação Goiana de Avicultura (AGA).

Pilares de Gestão [GRI 103-2, 103-3, 201, 203]

Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Foi com essa visão que construímos os nossos três pilares, Tecnologia, Processos e Pessoas, a fim de garantir a perenidade das operações.

Nossos pilares de gestão



[GRI 103-2, 103-3, 201, 203, 412, 414]

Esses pilares são orientados pela visão ambiental, social e de governança (ESG), pois entendemos que essa agenda constitui um tema estratégico. Em 2020, nossos processos de ponta a ponta foram objeto de diagnóstico à luz dos conceitos da sustentabilidade. Contratamos uma empresa especializada em desenvolvimento de soluções financeiras para impacto social e análises de desempenho socioambiental de organizações empresariais e financeiras. O objetivo foi obter uma avaliação de nossa gestão nessas áreas para que possamos definir diretrizes de atuação condizentes, na prática, com a cultura que queremos difundir.

Os temas que orientaram a análise inicial foram divididos em sete categorias mais relevantes para o negócio: comunidade, direitos humanos, comportamento empresarial, Governança Corporativa, meio ambiente e recursos humanos. Entendemos que a sustentabilidade, o sétimo tema, em seu sentido completo, é parte importante de nossa estratégia empresarial, o que significa ser tratada em nível de Alta Direção para compor os planejamentos de todas as áreas de maneira integrada.

Para os próximos anos, intensificaremos o trabalho de conscientização dos nossos colaboradores e parceiros sobre a abrangência do conceito ESG – as dimensões econômica, ambiental, social e de governança, abarcando todas as nossas atividades e o relacionamento com *stakeholders* externos, como a cadeia de fornecedores e as comunidades. A necessidade surgiu da percepção de que a palavra “sustentabilidade” costuma ser mais associada ao meio ambiente, o que torna restritivos os efeitos da gestão integrada e transversal que buscamos.

“Entendemos a Sustentabilidade como um dos elementos centrais da nossa estratégia.”

Inovação e Tecnologia

Os investimentos dos últimos anos em nossa unidade de Itaberaí e, mais recentemente, na unidade de Nova Veneza elevaram nossas operações a um novo nível, concentrando o que há de mais moderno e eficiente em nosso setor.

Em Itaberaí realizamos a modernização de sistemas, integração de controladores e configuração de pontos de acesso, o que permitiu:

- Melhor apresentação geral de equipamentos e fluidez para operação, facilitando o manuseio e a rapidez de acionamentos;
- Aumento da confiabilidade, da agilidade e da comunicação nos processos;
- Redução do tempo de parada;
- Melhor comunicação e sincronia entre diversas áreas;
- Agilidade na detecção de falhas nos equipamentos, permitindo intervenções imediatas; e
- Aprimoramento de sistemas de rastreabilidade.

Iniciamos também análises de modelos mais atuais de mercado, os quais economizam consideravelmente os insumos utilizados e dependem de menos manutenção.

Já em Nova Veneza, a linha de produção foi totalmente automatizada por controlador lógico programável, com alta *performance*. Pensando na indústria 4.0, todo o complexo industrial foi concebido com sistemas integrados por fibras óticas, que circulam todas as áreas – desde a captação de água até o descarte do efluente líquido tratado em processo de fertirrigação. Além disso, os sistemas de padronização, armazenamento e expedição também foram automatizados, utilizando equipamentos de última geração e garantindo gestão facilitada da produção.

Excelência e Qualidade

Somos absolutamente obcecados por qualidade, não somente a dos nossos produtos acabados e subprodutos, mas também a de todo e qualquer processo que executamos. A conquista do nível de excelência norteia todas as nossas ações, refletindo em uma cultura empresarial em que os colaboradores trabalham com um “sentimento de dono”, assumindo a responsabilidade de fazer sempre o melhor e o correto. Um de nossos principais lemas é ter “o prazer de fazer bem-feito”, e consideramos essa consciência o princípio básico da gestão da qualidade em todas as instâncias.

Nossa equipe de Gestão Estratégica monitora mais de 20 mil indicadores referentes a todas as nossas operações, antecipando cenários para apoiar as tomadas de decisões estratégicas de nossas diretorias, da Presidência e do Conselho de Administração. É um modelo que proporciona uma visão global e sistêmica para que a elaboração de nossos planos de ação seja alicerçada em bases consistentes e eficazes.

A metodologia do nosso modelo de gestão foi implementada em parceria com o antigo Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), com foco em resultados. Temos, portanto, a excelência como premissa. Buscamos melhorar todos os dias os nossos processos, sobretudo os que necessitaram de adaptação em 2020, durante a pandemia da Covid-19. Análise crítica constante, monitoramento dos resultados e evolução dos planos de ação, corrigindo as rotas, foram os caminhos que escolhemos para que continuássemos crescendo. Para 2021, buscamos aprimorar esse nosso modelo de gestão a partir da introdução de ferramentas mais modernas e ágeis, oferecendo cada vez mais rapidez na tomada de decisão, na eficiência e na flexibilidade.

Gente e Gestão

Encerramos o ano de 2020 com 5.448 colaboradores diretos, dos quais 25% estão há mais de cinco anos em nosso time. Essa é apenas uma das evidências do cuidado que temos em zelar pela vida e pelo desenvolvimento de carreira daqueles que escolhem somar passos conosco em nossa trajetória. Isso porque, para nós, manter nossa gente engajada e capacitada é elemento fundamental da nossa estratégia.

Todos os anos, definimos um norte para guiar nossas atividades na gestão de pessoal. Nesse planejamento, 2020 foi escolhido para ser “o ano do bem-estar” de nossos colaboradores, iniciando uma série de medidas voltadas para a promoção da qualidade de vida (veja mais na página 74).



COMPRO- MISSO COM O CRESCI- MENTO

Desempenho Operacional

A inauguração da unidade de Nova Veneza foi o grande destaque de nossas atividades ao longo de 2020. Adquirida em 2018 e remodelada para se tornar uma das mais modernas indústrias de proteína animal do país, a planta iniciou suas operações no dia 2 de março, abatendo média de 26 mil aves/dia, o que representa ainda 16,2% de sua capacidade total. No último dia do ano, os abates somavam 55 mil aves/dia, contribuindo decisivamente para o aumento de 9,33% em nosso volume de produção, em relação ao de 2019, o que resultou em um faturamento 23% maior, considerados os mesmos termos de comparação.

A data da inauguração não poderia ter sido mais oportuna. Naquele momento, o Brasil começava a detectar casos de contaminação, sendo decretada, duas semanas depois, a suspensão das atividades do comércio em Goiás. Manter a unidade de Nova Veneza em funcionamento nesse cenário foi o grande feito estratégico do nosso time para garantir, com as operações do complexo de Itaberaí e outros fatores favoráveis de mercado, os resultados positivos de 2020.

A decisão só foi possível porque, assim que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia, definimos com agilidade os pilares estratégicos para tentar mitigar ao máximo os impactos. O foco prioritário foi proteger as pessoas, fornecendo, além dos equipamentos necessários para nossos colaboradores, orientações sobre prevenção e cuidados para todos, o que inclui nossos parceiros e as comunidades com as quais nos relacionamos.

No início do ano, a previsão era encerrar 2020 com Nova Veneza abatendo 80 mil aves/dia, o que não foi possível em razão da crise sanitária, principalmente pela alteração das prioridades dos bancos com os quais vínhamos negociando o financiamento de novos aviários. Porém, com esse resultado de Nova Veneza, conseguimos entregar mais um ano de crescimento, uma vez que a planta de Itaberaí processa praticamente 100% de sua capacidade e fechou 2020 com média de 402 mil abates de aves por dia.

Investimos permanentemente em melhoria e modernização de cada etapa de nossa cadeia produtiva. Com a conclusão de uma série de projetos em 2019, iniciamos o ano em condições privilegiadas para ampliar consideravelmente nossa capacidade de produção.

Unidades de Recria

Em 2020, passamos a operar com oito núcleos de recria, três a mais que no ano anterior, e com dez unidades de produção de ovos férteis – quatro novas, instaladas em São Francisco de Goiás (GO). Todas as nossas matrizes foram concebidas com padrão de excelência em tecnologia e biossegurança, similar aos matrizeiros de aves dos principais fornecedores de material genético do mercado.

Na recria as aves matrizes machos e fêmeas são recriadas por aproximadamente 22 semanas em aviários separados.

Produção de Ovos Férteis

Na produção, com ciclo produtivo de cerca de 46 semanas, as matrizes fêmeas são alojadas juntamente com os machos, cada matriz fêmea produz por volta de 183 ovos férteis por ciclo.

Produzimos aproximadamente 10,5 milhões de ovos férteis por mês em nossas granjas (70%) e granjas em parceria avícola de integração dedicadas. O volume cobre 80% da quantidade necessária para o desenvolvimento de nossas atividades, o restante é adquirido de fornecedores terceirizados, o que nos permite comparar nossos custos de produção aos preços de aquisição.

Contamos com equipe técnica qualificada e dedicada para acompanhar e verificar periodicamente os processos dos parceiros, assegurando o atendimento aos requisitos zootécnicos, de biossegurança e bem-estar animal. São aplicados *checklists* mensais e elaborados planos de ação no caso de não atendimento às políticas e aos procedimentos internos, com acompanhamento mensal da Dire-

toria de Produção Animal. Além disso, são planejados treinamentos zootécnicos de qualidade para nossos terceiros, com monitoramento de indicadores e definição de metas mensais.

Incubatório

Em nossa sede, em Itaberaí, possuímos instalações que nos permitem incubar 11,4 milhões de ovos por mês, atendendo às nossas duas Unidades de Abate e Industrialização. Nosso Incubatório possui salas climatizadas e moderno controle de pressão e umidade relativa do ar individual. **[GRI 102-3]**

Essa capacidade de incubação é ampliada em 4 milhões de ovos por mês por meio da parceria localizada em Brasília. Em 2020, solicitamos uma série de melhorias em equipamentos e no sistema de biossegurança do incubatório desse produtor integrado, que nos atendeu plenamente. Um colaborador nosso atua dentro das dependências do parceiro para auxiliar na manutenção das ações e na replicação de nossas boas práticas. Da mesma forma como nos matrizeiros, treinamentos e *checklists* são aplicados periodicamente.



Para 2021, planejamos avançar nas obras da ampliação e da instalação de novas máquinas no Incubatório de Itaberaí, projeto que irá dobrar a capacidade de incubação nessa unidade.

Armazém de Grãos

Contamos com três Armazéns de Grãos e iniciamos, no fim de 2020, as obras de integração das unidades ao processo de produção, trabalho que esperamos concluir em maio de 2021. O projeto consiste na instalação de uma correia aérea ligando os Armazéns às Fábricas de Ração de Itaberaí e de Nova Veneza, o que vai otimizar o fluxo de recebimento e de expedição que suporta nossa estratégia de gestão desses insumos.

Com a mudança, ganharemos celeridade no transporte dos insumos e ampliaremos a capacidade de nossos centros de armazenamento próprios, atualmente em torno de 110 mil toneladas. Esse volume é suficiente para abastecer até quatro meses de produção de ração, o que nos permite mitigar o impacto decorrente da volatilidade de preços ao qual *players* com menor capacidade de armazenamento são expostos.

O aumento estimado para nossos abates em 2021 vai exigir um reforço ainda maior na capacidade de armazenagem. Calculamos que o volume de estoque deverá superar o pico de 237 mil toneladas com o qual chegamos a trabalhar em 2020, contando com estocagem em armazéns de terceiros, nossos parceiros, para reforçar nossos estoques.

A parceria para estocagem em depósito de terceiros iniciada em 2020 se estenderá e será ampliada em 2021. Posteriormente, migraremos parte desse estoque para armazenagem própria em função do projeto de duplicação da nossa capacidade de estocagem.

Fábrica de Ração

Possuímos Fábricas de Rações em nossas duas unidades de produção, o que facilita e reduz o custo do transporte aos nossos integrados. Produzimos até 130 toneladas de ração por hora na unidade de Itaberaí e 30 toneladas por hora em Nova Veneza. Trabalhamos também com a produção de uma unidade arrendada no estado do Paraná, com capacidade de produção de 11 toneladas por hora.

Nossa Fábrica de Ração de Nova Veneza, que entrou em operação em 2019, continuou sendo aprimorada ao longo de 2020, com investimentos em tecnologia e melhoria de processos.

A Fábrica de Itaberaí também recebeu investimentos no ano com a substituição do misturador para outro modelo, com o intuito de proporcionar melhor qualidade no processo de dosagem e ganho na produtividade. Também foram implementados sistemas para melhorar a rastreabilidade, por meio da leitura de código de barras, em todas as etapas de pesagem dos microingredientes. É uma tecnologia que confere excelência ao nosso controle de qualidade e de segurança nessa etapa de produção, com impacto no padrão de nossos processos e nossos produtos.

Iniciamos as obras de uma Fábrica de Ração para matriz, com conclusão prevista para meados de 2021, quando também planejamos ampliar a produção de ração para o frango de corte em Itaberaí. A nova estrutura terá capacidade de produzir até 60 toneladas de ração por hora.

“**Contamos com equipe técnica qualificada e dedicada para acompanhar e verificar periodicamente os processos dos parceiros.**”

Integração

Atuamos em parceria com 211 produtores parceiros que detêm ao todo 811 aviários, localizados em um raio médio de 35 quilômetros de distância de nossas unidades, uma proximidade que proporciona importantes ganhos de escala e redução de custos logísticos. Nossos parceiros integrados constroem seus aviários conforme nossas especificações técnicas e são remunerados de acordo com o nível de produtividade e os índices zootécnicos dos lotes fornecidos.

Em 2020, destacamos a melhoria nas estruturas dos aviários de nossos integrados. Eles adotaram equipamentos mais modernos e um sistema de biossegurança que, entre outros aspectos, provocaram aumento de produtividade e nos permitiram ter o controle da qualidade e da biossegurança nas granjas parceiras.

Os investimentos feitos por nossos integrados são realizados por meio de dois projetos: o Modal e o Renovar. O Modal é direcionado à construção de unidades de integração e facilita o acesso dos produtores a linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (INOVAGRO) e do Programa de Sustentação do Investimento (PSI/FINAME).

Já o Renovar é destinado a projetos de reforma e modernização, aos quais os produtores aderem com recursos próprios ou por meio de financiamento de terceiros, sempre sob nossa orientação. Em 2019, criamos o Renovar 2, modalidade em que nossa Empresa aporta recursos financeiros para que os produtores integrados possam reformar suas granjas. É um segmento no qual registramos um investimento maior em 2020, com 74 integrados participando do programa e sendo investidos R\$ 3,4 milhões – no ano anterior, o número fechou em 84 integrados e R\$ 3,25 milhões investidos.

Processos Industriais

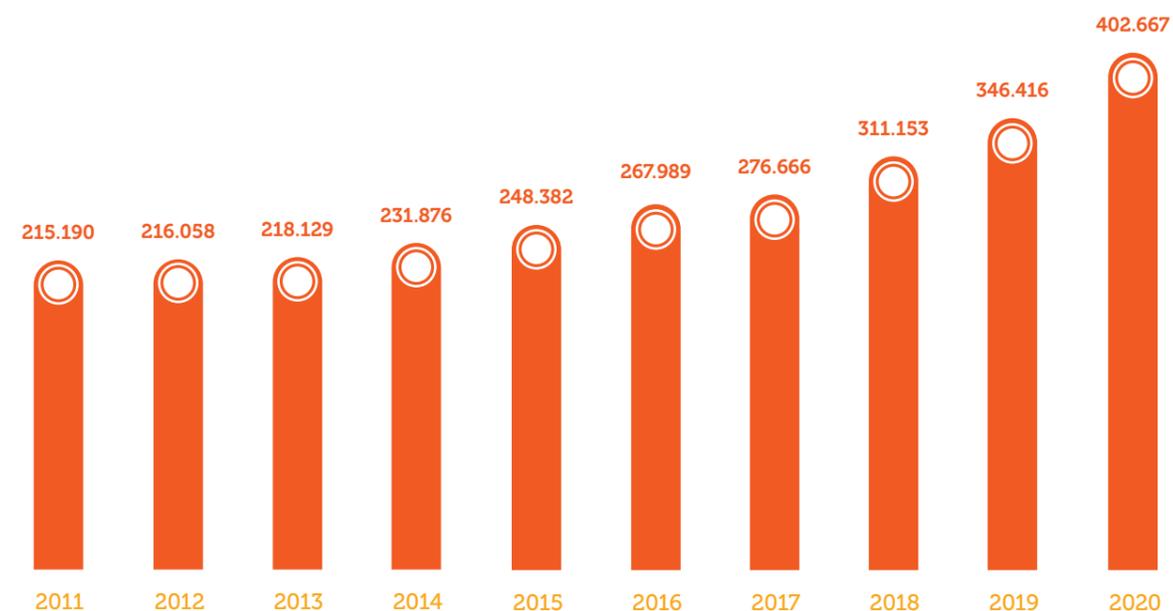
Em 2020, foram abatidos aproximadamente 120 milhões de frangos de corte, 107 milhões em Itaberai e 13 milhões em Nova Veneza. A conclusão das obras necessárias para colocar Nova Veneza em operação ainda no primeiro trimestre de 2020 não poderia ter sido mais oportuna. Isso porque, logo em seguida, sentimos o impacto da pandemia travando outros projetos que tínhamos programado. Só conseguimos colocar em prática esse planejamento no segundo semestre.

Um de nossos principais objetivos – o de fazer Nova Veneza chegar ao fim do ano com 80 mil abates diários – não foi atingido porque tivemos

um ano marcado pela dificuldade de acesso a linhas de crédito para financiamento de nossos integrados. E o aumento da produção na unidade, que fechou o ano com média de 51 mil aves abatidas por dia, depende da criação de novos aviários por parte de nossos parceiros.

Foi um ano de mudanças que encareceram e limitaram o volume de repasses do FCO, muito utilizado para financiar os integrados, e por causa disso passamos a estudar novas fontes para cumprir nosso grande desafio para 2021, que é ampliar o número de aviários para sustentar o aumento dos abates em Nova Veneza.

Evolução da capacidade de abate¹ (mil aves/dia)



1. Alteramos a forma de divulgação desse resultado. Não apresentaremos mais a média de abate de dezembro de cada ano e sim a média anual.



Outros Projetos

Em 2020, a partir do segundo semestre, progredimos na preparação da estrutura necessária para aumentar a produção da linha de alguns produtos industrializados, a exemplo da linguiça; colocamos em andamento a reforma do nosso almoxarifado e a ampliação do nosso posto de combustível. Também concluímos o projeto de *retrofit* da unidade de produção de Itaberai.

Nossa programação de investimentos para os próximos 3 anos envolve aportes de, aproximadamente, 800 milhões. Os recursos serão destinados para diversos projetos de expansão e crescimento, dentre eles podemos destacar a expansão de Nova Veneza, o projeto de industrializados, a ampliação da linha de *Individual Quick Freezing* (IQF), construção do Centro de Inovação e Pesquisa, início da expansão dos matrizeiros de recria e produção, ampliação do Incubatório, entre outros.

Também estão contemplados nesse volume de investimentos a conclusão da Fábrica de Ração para a matriz, em meados do ano que vem, e a ampliação da capacidade de produção da Fábrica de Ração para o frango de corte em Itaberai.

Em Nova Veneza, pretendemos, entre outros projetos, executar ampliação da capacidade das linhas de corte e filetagem do frango, a fim de agregar valor ao produto, e daremos início também ao projeto da Fábrica de Ração do frango de corte da unidade.

“Ao longo do ano, investimos 160 milhões em projetos que envolvem automação, equipamentos, área civil, terraplanagem e sistema elétrico.”

Supply Chain |GRI 103-2, 103-3, 204|

Após a estruturação da Diretoria de *Supply Chain* em 2019, iniciamos o ano com o foco na criação de sinergia entre as etapas que compõe a engrenagem dessa área: suprimentos, almoxarifado, gestão de riscos e de contratos, armazenagem de grãos, transporte e logística.

Trabalhamos com as equipes de gestão, por meio de reuniões e disseminação de informações, para desenvolver uma cultura de permanente interação, fazendo com que os colaboradores estejam cientes das necessidades tanto da etapa anterior quanto da posterior à qual pertencem. A ideia é que se sintam parte da engrenagem e saibam que seu papel dentro dela transcende a atuação em seu departamento, podendo contribuir para a promoção de melhorias que tornem a cadeia mais eficiente.

Nesse processo, enfrentamos na gestão de custos o maior desafio de 2020 para manter a competitividade no mercado, por conta da alta nos preços de um de nossos principais insumos, o milho. Isso nos levou a realizar uma força-tarefa no segundo semestre que nos permitiu garantir o maior estoque de nossa história, com pico de 241 mil toneladas, sendo que nossa produção total consome 37 mil toneladas.

No primeiro semestre, a chegada do novo Coronavírus ao Brasil nos fez adotar uma estratégia de atuação em duas frentes. Aumentamos os estoques dos insumos imprescindíveis para manter nossas operações, suspendendo as demais compras para não sobrecarregar o caixa da Empresa. Ao mesmo tempo, renegociamos com agilidade os contratos com nossos principais fornecedores, dilatando prazos de pagamento e buscando reduzir os preços em razão da situação atípica.

As decisões se mostraram acertadas. No começo da pandemia, a expectativa de diversos setores era de uma redução generalizada de demanda, mas surpreendentemente essa queda se mostrou momentânea. Com isso, muitos fornecedores estavam despreparados para atender os clientes quando as compras voltaram a subir e nós, bem abastecidos.

A manutenção das operações também só foi possível porque tomamos com agilidade todas as medidas necessárias para proteger nossos colaboradores dos riscos de contaminação, adotando protocolos gerais e outros específicos, de acordo com a necessidade de cada área.

Em *Supply Chain*, criamos canais de comunicação, por meio de grupos no *WhatsApp*, para orientar motoristas e transportadores sobre procedimentos de segurança e higienização, uma vez que eles têm um contato muito grande com o público externo. Na área de exportação, contratamos um ponto de apoio, um pátio perto do Porto de Santos exclusivo para nossos caminhões, reduzindo ao máximo o contato de nossos motoristas com a área do terminal, que concentra gente do mundo inteiro. É um local com banheiro, cozinha e quarto para que os motoristas possam dormir e só se desloquem para o porto na hora de descarregar as mercadorias.

No caso do mercado interno, uma das medidas que estabelecemos foi a exigência de quarentena de 7 a 14 dias para os transportadores que voltavam para Itaberaí e Nova Veneza depois de fazer entregas em outros estados. Eles eram monitorados até ficar constatado que poderiam retornar ao trabalho. Ainda assim, conseguimos gerenciar nossa escala de forma a não prejudicar nosso cronograma de entregas.

“Mesmo diante da alta nos preços das principais commodities, conseguimos gerenciar os custos com inteligência e manter a competitividade no mercado.”



Gestão de Contratos e de Terceiros

|GRI 103-2, 103-3, 204, 308, 412, 414, 419|

Em 2020, decidimos desenvolver nosso próprio sistema de gestão de contratos e de terceiros. O projeto envolve a adoção de um sistema capaz de concentrar toda a base de dados de terceiros, que reúne caso a caso as informações obtidas por diferentes departamentos. O objetivo é fornecer a todas as áreas uma visão global e consistente para as tomadas de decisão, mitigando eventuais riscos de não conformidade de contratos e de procedimentos de parceiros com nossos padrões e diretrizes, ou com leis, regras e regulamentos que regem nosso trabalho. Acreditamos que o novo modelo estará pronto para entrar em funcionamento em 2021.

Em todos os contratos estabelecidos com terceiros, exigimos o atendimento às leis trabalhistas, de direitos humanos e ambientais. Para os próximos anos, pretendemos implementar um sistema para *due diligence* de fornecedores, de acordo com nossa categorização e priorização conforme Política de Gestão de Terceiros. A meta é o monitoramento de 100% da nossa cadeia de fornecimento.

Roteirização

Concluímos o projeto de automação de 100% da roteirização da logística. Contamos com uma frota terceirizada e gerenciamos mensalmente mais de 80 mil entregas. Para garantir uma roteirização dos veículos com o melhor custo-benefício, contratamos uma empresa para realizar a automação.

Com o novo sistema, todas as rotas passaram a ser definidas com base no cruzamento dos indicadores envolvidos na atividade, o que resulta na indicação do percurso mais adequado à otimização de recursos e de tempo.

Em 2021, daremos um novo passo nesse projeto, definindo os valores de pagamento por quilômetro rodado, pois teremos condições de verificar o caminho percorrido de fato, e não o estimado.

Frota

Para melhorar a produtividade, adequações na frota para o transporte de ração estão sendo finalizadas, passando todos os veículos para 4º eixo. É um projeto que estava previsto para 2020, mas será concluído em 2021. O adiamento se deve a problemas enfrentados por fornecedores em razão da pandemia. É um projeto importante porque, com a possibilidade de fazer o transporte com um número menor de veículos, teremos uma redução média de custos, além de diminuir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Ecoeficiência Operacional |GRI 103-2, 103-3, 301, 303, 304, 305, 306, 307, 308|

A conclusão das obras da unidade de Nova Veneza é o ponto alto de nosso trabalho ao longo de 2020 pelas diversas melhorias que conseguimos incorporar na reconstrução e na remodelação da fábrica original, adquirida em 2018. Nova Veneza entrou em operação em março com tecnologia de ponta em todas as suas instalações, como o sistema de tratamento de efluentes que contempla um sistema físico-químico moderno e automatizado espelhando o padrão já adotado em Itaberaí, a inovação na gestão de resíduos e a fertirrigação, para citar alguns exemplos.

Gestão Ambiental |GRI 102-11|

O respeito ao meio ambiente é um dos princípios dos quais não abrimos mão. Não somente porque os recursos naturais são essenciais às nossas atividades, mas porque entendemos que cuidar do entorno de nossas operações é fundamental para a saúde e o bem-estar das populações locais. Estabelecemos parcerias de valor com integrados, produtores rurais e comunidades para assegurar a preservação e a conservação de matas nativas, a recuperação de nascentes e o incentivo à agricul-

tura sustentável. Todas essas ações são orientadas pela nossa equipe técnica. Realizamos, assim, o plantio de aproximadamente 5.000 mudas nativas no ano de 2020. Além das mudas nativas, continuamos com nossos projetos Plantar e Fomento Florestal, por meio dos quais plantamos árvores não frutíferas ao redor dos aviários e eucalipto para utilizá-los como fonte renovável em nossas matrizes energéticas e como aquecimento nos próprios aviários. |GRI 304-3|

• **Atuamos ainda com foco permanente na redução do uso de recursos naturais em todas as etapas de nossa cadeia produtiva, disseminando a consciência da necessidade de preservação ambiental entre nossos colaboradores e fazendo uso de avançada tecnologia para detectar pontos que precisam de melhoria em nossos processos. Consideramos que o sucesso de nossos negócios passa pela gestão eficaz da dimensão ambiental da sustentabilidade, uma vez que ela otimiza nossas operações e nos coloca em linha com os padrões que garantem a abertura de um número cada vez maior de mercados tanto no cenário interno como no global.**

Nossas unidades estão localizadas no Cerrado, segundo maior bioma brasileiro, detentor da mais rica savana do mundo em biodiversidade, o que só aumenta nossa responsabilidade nessa área. A Unidade de Recria do Projeto Matriseiro fica próxima da área do Parque Estadual da Serra Dourada, que é uma área de preservação, com vários atrativos e pontos de beleza cênica, como cachoeiras, afloramentos rochosos e diversidade de cobertura vegetal e faunística, constituindo-se de um verdadeiro patrimônio ecológico para o estado de Goiás. Já a unidade de produção de matrizes fica próxima da área do Parque Ecológico Serra de Jaraguá, onde encontram-se, registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN), dois sítios arqueológicos de grande relevância para estudos da área, além de uma faixa de Cerrado ainda preservada, com paredões e cânions propícios para a prática de esportes radicais. |GRI 304-1|

Todo o nosso processo de produção depende da utilização de recursos naturais, como a vegetação que forma barreiras sanitárias, o abastecimento de água para os aviários e as etapas de processamento, além de energia para todas as instalações, por exemplo.

Buscamos reduzir os impactos desses processos aplicando as diretrizes de políticas específicas e programas de reflorestamento, arborização no entorno dos aviários e recuperação de nascentes e matas ciliares. Também utilizamos tecnologia de ponta e investimos em biossegurança em todas as nossas instalações.

Em 2020, direcionamos R\$ 3,7 milhões para tratamento de efluentes.

Semana do Meio Ambiente

Um dos efeitos da pandemia foi a suspensão da realização da nossa já tradicional Semana do Meio Ambiente, um trabalho de conscientização que envolve uma série de eventos presenciais e transcende as fronteiras da Empresa, atraindo toda a comunidade. Para compensar a suspensão, fizemos campanhas internas e reforçamos a comunicação por meio de materiais impressos ou da comunicação via e-mail, ao menos para manter parte do trabalho cujo objetivo é reforçar uma cultura consistente de preservação ambiental.

Água |GRI 303-1, 303-3, 103-2, 103-3, 303|

Na gestão dos recursos hídricos, Nova Veneza apresentou em 2020 nosso grande diferencial em relação à planta de Itaberaí: a fertirrigação. Nesse sistema, a água, obtida de 19 poços artesianos com vazão média de 2,6 ML/dia (que fazem parte da bacia hidrográfica do Alto Rio Meia Ponte), é utilizada na indústria, passando na sequência por um tratamento físico-químico que permite a segregação e a reutilização de resíduos, que são destinados à queima nas caldeiras, reduzindo o consumo de eucalipto como biomassa para energia. A água do tratamento de efluentes é enviada para as lagoas. Após essa etapa, é feita a fertilização do pátio, que contém mudas nativas e eucaliptos. O consumo de água por dia é de 1,4 ML, com abate de 55.000 aves/dia.

Em Itaberaí, toda a água é captada do Rio das Pedras, fonte de abastecimento da população do município. Em 2020, a média de vazão do Rio foi de 12 ML/h, sendo 8 ML/h na seca e 16 ML/h nas épocas chuvosas. O rio passa pelo terreno da nossa fábrica, por isso respeitamos os limites da Área de Preservação Permanente (APP), e promovemos ações de educação ambiental, com replantio de mudas nativas em áreas lindeiras. Não há espécies endêmicas, com risco de extinção ou vulnerável no Rio das Pedras. A água captada é armazenada em reservatórios e levada para Estações de Tratamento de Água (ETAs) – seis, ao todo, com capacidade total de 0,625 ML por hora. Tratamos em média 0,48 ML de água em nossa estação. A qualidade do recurso é aferida 24 horas por dia, com base em critérios como pH, quantidade de cloro, dosagem de produtos químicos e turbidez. Devolvemos ao rio uma água melhor do que captamos. Temos dois reservatórios de água bruta e dois reservatórios de água limpa, respectivamente com capacidade de 0,75 ML e 1,5 ML cada um. |GRI 306-5|

Toda a água retirada é controlada de acordo com parâmetros outorgados pela licença obtida com o órgão ambiental. Nossa água é medida por meio de hidrômetros que temos nas linhas primárias e secundárias da indústria. Medimos também a água que captamos e consumimos. Continuamos com o trabalho de conscientização dos colaboradores e as tentativas para reduzir o consumo mesmo com o aumento no abate. Em 2020, em média foram tratados 10 ML de água/dia; esse resultado proporcionou um aumento do consumo de água que está sendo proporcional ao aumento no número de aves abatidas. Devemos seguir uma quantidade mínima de litros de água exigida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para cada etapa do abate – a média de aves foi de 355.612/dia. No ano, foram captados 3.078 ML de água, na unidade matriz de Itaberaí, e um total de 3.480 ML da soma de todas as unidades, matriz, milho, ração, Incubatório, Matriseiros e Nova Veneza.

Captação de água em 2020 (ML) |GRI 303-3, 303-5|

		Matriz abatedouro – Itaberaí	Milho, ração, Matriseiros, Incubatório	Abatedouro – Nova Veneza
Captação de água	Água de superfície	3.078	0	0
	Água subterrânea	0	70	332
	Água do mar	0	0	0
	Água produzida	0	0	0
	Água de terceiros	0	0	0
Consumo de água	Consumo total de água	3.078 ML	70	332
Consumo total	Água de superfície + água subterrânea			3.481

Pegada Hídrica |GRI 103-2, 103-3, 303, 306|

Em 2021, planejamos concluir a avaliação da pegada hídrica em todas as etapas de nossa cadeia produtiva. O objetivo é obter métricas para mensurar fluxos de água e seus impactos no ciclo de vida de nossos produtos, a fim de definir ações voltadas para a ecoeficiência. O projeto é realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do *campus* de Sorocaba (SP) da Universidade Federal de São Carlos.

Efluentes |GRI 303-2, 303-3, 303-4, 306-1|

Em linha com os procedimentos definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o efluente é lançado a montante, com devolução em melhores condições do que as da coleta.

O nosso Sistema de Tratamento de Efluentes é composto de tratamento primário (físico-químico), em Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), e tratamento secundário, em lagoas de tratamento com sistema do tipo australiano. Em Itaberaí (GO), devolvemos ao Rio das Pedras 2.665 ML/ano, o que representa 87% do montante tratado pelas ETAs. O ponto de lançamen-

to do efluente fica a cerca de dois quilômetros acima de nossa captação de água para indústria. No período pluvial, mais crítico entre julho e outubro, realizamos um estudo de autodepuração a fim de dimensionar o impacto do efluente no corpo receptor, para comprovar que a qualidade da água não sofre influências significativas, mesmo estando com baixas vazões. Durante o ano, tivemos uma eficiência média do tratamento para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de 97,1% e para ácidos e graxas de 98,5% – muito acima do que exige a legislação pertinente, comprovando o bom funcionamento das diferentes etapas.

Em Nova Veneza (GO), o percentual de devolução de efluente para o Rio das Pedras foi de 75%, totalizando 2,51 ML gerados de biofertilizantes que posteriormente foram dispostos no solo. No fim de 2020, foi implantado um plano de monitoramento mensal dos locais de aplicação a fim de mensurar a evolução da concentração mineral e de identificar possíveis contaminantes, além de nortear os próximos passos para o projeto. Para disposição final em solo, não há legislação que defina a qualidade do efluente; para tanto,

utilizamos como padrão os mesmos requisitos de lançamento hídrico a fim de padronizar com os demais parâmetros e monitorar as eficiências médias. Com isso, constatamos que tivemos uma eficiência média do tratamento para DBO de 94% e para ácidos e graxas de 100%.

Os padrões de descarte da água (efluente tratado) são determinados pela Resolução do CONAMA nº 430, que define a quantidade de DBO, ácidos e graxas, entre outros que podem ser lançados no rio, numa quantidade que não irá afetar o curso de vida normal do rio. As análises são feitas por parceiros credenciados pelo MAPA, além disso, realizamos monitoramentos internos no laboratório da ETE. Esses processos garantem que as águas superficiais não se alteraram e não causam danos ao corpo do rio.

“ Da captação da água como recurso à devolução do efluente tratado na natureza, atuamos com responsabilidade e respeito em todas as etapas do trabalho.

Descarte de água

	Captação de água (ML)	Local de captação	Forma de lançamento do efluente	Lançamento do efluente (%)	Lançamento anual de efluente (ML)
ETE Itaberaí	3.078	Água superficial	Retorna para o rio	87	2.665
ETE Nova Veneza	3,32	Água subterrânea	Fertirrigação	75	2,51

Eficiência média (%)

	DBO	Ácidos e graxos ¹
ETE Itaberaí	97,1	98,5
ETE Nova Veneza	94	100

1. Valores de ácidos e graxos são menores que 1 mg/L, assim considera a remoção de 100%, sendo, já que o valor aceito pelo CONAMA é de até 50 mg/L.

Resíduos |GRI 103-2, 103-3, 301, 306|

Nosso Projeto de Gerenciamento de Resíduos prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a reciclagem de subprodutos do nosso processo produtivo.

Na Central de Resíduos, todo o material descartado é quantificado e separado para que seja definida a correta destinação de cada um. Além disso, a estrutura detecta pontos de desperdício, fornece orientações para ações de melhoria e produz receita vendendo alguns materiais a empresas certificadas – que os reaproveitam como matéria-prima de outros produtos.

Em 2020, foram destinados: mais de 13 mil litros de óleo lubrificantes a empresas habilitadas para o processo de rerrefino; e 6.833 peças de materiais como

galões e *pallets* para reciclagem. Também foram vendidos cerca de 12.435.538,57 kg de materiais. Com a receita mensal de aproximadamente R\$ 120.000,00 da venda dos resíduos, realizamos investimento contínuo para melhoria do processo e manutenções necessárias para manter o gerenciamento dos resíduos das unidades. |GRI 301-3|

Destacamos ainda resultados positivos de projetos adotados nos últimos anos, caso da compostagem. Foram destinados aproximadamente 20 mil toneladas de resíduos orgânicos oriundos de nossas atividades que, depois de processados, renderam aproximadamente 18 mil toneladas de adubo orgânico na ponta final do processo. O insumo é vendido a produtores rurais. Com esse processo, portanto, atingimos nosso objetivo principal, que é a destinação correta dos resíduos.

Economia circular



Materiais usados, discriminados por peso ou volume |GRI 301-1|

Materiais renováveis (por kg)	2017	2018	2019	2020
Caixas (papelão) ¹	5.558.195	5.334.913	7.658.268	7.070.372
Etiquetas (papel)	26.856	45.799	57.726	68.475
Milho/farelo de soja/farina de carne/óleo degomado de soja	417.236.838	465.284.332	598.255.476	634.714.455
Lenha/cavaco de eucalipto	-	28.630.638	39.533.472	33.147.429
Total	422.821.889	499.295.682	645.504.942	675.000.731

Materiais não renováveis (por kg) ¹	2017	2018	2019	2020
Bandeja de isopor	147.264,00	140.140,00	145.244,00	185.884,00
Bobinas/filmes	658.891,77	746.104,96	743.719,99	874.320,00
Sacos plásticos	581.035,35	580.523,36	633.815,00	697.355,00
Total	1.387.191,12	1.466.768,32	1.522.778,99	1.757.559,00

1. Devido à difícil mensuração e auditoria, decidiu-se retirar a linha outros insumos/produtos.

Materiais usados provenientes de reciclagem |GRI 301-2|

	2018	2019	2020
Total de material reciclado utilizado (por kg)	1.867.219,60	2.680.393,80 ¹	2.474.630
Total de embalagens plásticas, papelão e etiquetas (por kg)	-	-	8.896.397
Material reciclado utilizado (%) ²	0,50	0,64	27,82

1. Passamos a considerar também a partir de 2020, peso de embalagens (sacos, filmes lisos e impressos, caixas de papelão, bandejas, etiquetas) com origem de material reciclado.
2. Os percentuais de 2018 e 2019 referiam-se a uma previsão total em kg de todas as compras. Porém, devido à difícil mensuração e auditoria, decidiu-se por não trazer o número global e sim do grupo embalagens.

Peso total de resíduos perigosos destinados em 2020, discriminado por tipo e método de disposição |GRI 306-2|

Destinação	Material
Reciclagem (rerrefino)	13.990 litros de óleo lubrificante
Incineração	31,57 toneladas

Peso total de resíduos não perigosos destinados em 2020, discriminado por tipo e método de disposição |GRI 306-2|

Destinação	Material
Reciclagem	7.755,56 toneladas de farinha de pena e sangue e 18.801,86 toneladas de farinha de vísceras (80% foi destinado para a nossa Fábrica de Rações e 20% foi vendido para parceiros que produzem ração). 2.401,19 toneladas de óleo graxo (direcionadas para parceiros que produzem o biodiesel).
Compostagem	9.351,20 toneladas de lodo residual, 1.656,87 toneladas de resíduo industrial e 292,14 toneladas de cinzas. Todos esses resíduos são reaproveitados para produção de adubo orgânico, gerando ganhos econômicos e destinação ambientalmente correta.
Aterro	395,57 toneladas de lixo comum.

Energia |GRI 103-2, 103-3, 302|

A utilização de fontes renováveis é o principal vetor de nossa estratégia de gerenciamento de consumo de energia. Na composição da matriz energética que nos abastece, o maior percentual é ocupado pelo vapor resultante da queima do cavaco de eucalipto. A energia solar aquece a água utilizada em nossos Matriseiros e adotamos, em 2018, o sistema de Geração Distribuída, a partir de Sistema Fotovoltaico (SFV) de 50 kWp (capacidade ampliada para 66 kWp no fim de 2020). Em 2020, foram gerados 272,52 GJ no projeto, número que havia fechado o ano anterior em 226,44 GJ. |GRI 302-1|

Nossas operações também utilizam energia hidrelétrica, fornecida pela concessionária que abastece o estado de Goiás e adquirida no mercado livre. Só recorreremos ao diesel em caso de interrupção no fornecimento da distribuidora estatal e somente para unidades de processamento, Incubatório e Fábrica de Ração. O consumo total foi de 381.186,73 GJ, ante 338.175,72 GJ em 2019. O aumento é explicado pela entrada em operação da unidade de Nova Veneza.

A SSA dispõe de uma equipe de engenharia, *hardwares* e *softwares* dedicados a projetos de eficiência energética. Estamos frequentemente elaborando estudos de viabilidade técnico-econômica para projetos de inovações tecnológicas, *retrofits* nas unidades em operação e modernização da gestão de energia. Nossos projetos alinham três pilares fundamentais: aumento da confiabilidade do processo, redução energética e ROI atrativo.

Em 2020, focamos nossos esforços para o projeto de Nova Veneza. A unidade conta com sistemas de gestão de energia elétrica e água. Além disso, conseguimos monitorar *fulltime* o que está sendo consumido instantaneamente; monitoramos todos os parâmetros elétricos e de consumo de água via supervisorio; e detectamos e recebemos alarmes de pontos críticos. Na mesma unidade, temos compensadores de energia reativa livre de transientes, uma tecnologia israelense bem diferente da convencional. O controlador monitora os dados e atua no sistema em tempo real, garantindo maior eficiência nos resultados. É uma tecnologia de ponta para redução de custos com energia, melhora de *performance* e aumento da vida útil dos motores e eletroeletrônicos.

Emissões Atmosféricas |GRI 103-2, 103-3, 305|

Nossa Empresa vem registrando anualmente uma redução de até 55,58 toneladas de CO₂ equivalente nas emissões diretas, com a consequente geração de créditos de carbono por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Esse resultado decorre do sistema físico-químico adotado na etapa de tratamento de efluentes que, ao remover a matéria orgânica, impede a geração de gases metano (CH₄) e carbônico (CO₂). Essa matéria orgânica é transformada em combustível, substituindo o cavaco na caldeira. |GRI 305-5|

Em 2020, as emissões gasosas tiveram uma concentração de 872,34 mg/Nm³ em Itaberaí (GO) e 418,2 mg/Nm³ em Nova Veneza (GO), ambas em base seca a 8% de oxigênio, medidas de acordo com a metodologia da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essas emissões representam, respectivamente, 74,5% e 35,7% do valor máximo permitido em lei, de até 1.170 mg/Nm³, segundo a Resolução do CONAMA n^o 382/2006. |GRI 305-7|

Nossa expectativa é obter resultados ainda melhores em 2021, quando deveremos substituir toda a frota de veículos de transporte por modelos de maior capacidade, o que nos permitirá reduzir o total de veículos, emitindo menos GEE nesse segmento.



Segurança dos Alimentos |GRI 103-2, 103-3, 416, 417|

Atuamos alinhados a todos os padrões de qualidade exigidos pelo MAPA e pelos mercados estrangeiros, por meio de medidas de biossegurança, procedimentos e programas de autocontrole e análises laboratoriais. Adotamos também os princípios e as diretrizes do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e os memoriais descritivos das medidas higiênico-sanitárias da Política da Segurança Alimentar, do Manual de Boas Práticas de Fabricação e do Plano de Contingência.

São critérios que não só regem o trabalho que realizamos nas Áreas de Treinamentos, Eventos e Auditorias Internas, mas inspiraram a criação dos pilares que orientam nossa atuação na cadeia de produção para que possamos cumprir nossa missão de entregar alimentos seguros e de alta qualidade aos nossos consumidores.

Nesse sentido, são verificados vários programas de autocontrole relacionados à manutenção das instalações, dos equipamentos, da iluminação, das barreiras sanitárias, da ventilação, da água de abastecimento, das higienes pré-operacional e operacional, do bem-estar animal, entre outros. Também são verificados

os pontos críticos de controle de processo baseados na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), sendo todo o processo de produção e os produtos avaliados por meio de análises laboratoriais de acordo com a especificação de cada produto.

Para o correto cumprimento dos procedimentos, os colaboradores são treinados pelos supervisores de qualidade. Entre os temas abordados, destacam-se Noções de Microbiologia, Princípios da HACCP, Boas Práticas de Fabricação, Procedimentos Padrão de Higiene Operacional, Procedimento Sanitário Operacional e Utilização de EPIs e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC).

Todos os procedimentos verificados são registrados em planilhas e as não conformidades detectadas são tratadas com ações corretivas e preventivas, e esses documentos ficam arquivados no setor de Garantia da Qualidade. As verificações têm o objetivo de reduzir o índice de não conformidades internas e de aprimorar o processo produtivo. A equipe da Garantia da Qualidade, que é responsável pela segurança dos produtos, é composta de 69 colaboradores, divididos em três turnos, e cobre todos os procedimentos executados na produção dos alimentos. A equipe do Serviço de Inspeção Federal (SIF), responsável pelo acompanhamento e pela verificação dos processos e produtos, é composta de 166 colaboradores.

Somos auditados pelos órgãos fiscalizadores do setor: o MAPA, os Serviços Veterinários Oficiais (SVOs) de cada unidade federativa e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Nossas Unidades de Abate são asseguradas pelo SIF, vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do MAPA. A planta de Itaberai (GO) também recebe missões de países e é auditada por clientes, seguindo os padrões de certificações internacionais, como o *International Food Standard (IFS)*.

Todos os nossos produtos atendem às legislações de rotulagem dos mercados para os quais estamos habilitados. Entre as informações consideradas em nossas embalagens, destacam-se: símbolo do projeto MDL, da Organização das Nações Unidas (ONU); selo *Halal*, que atesta que os produtos foram produzidos de acordo com padrões islâmicos; tabela nutricional com todas as informações nutricionais dos produtos (valor energético, gorduras, colesterol, proteínas, sódio, carboidratos, fibras, vitaminas e minerais); in-

formações de alergênicos; e informações sobre produtos produzidos sem a utilização de hormônios. Os rótulos contemplam ainda orientações para o consumo seguro e saudável do produto como condições de temperatura de armazenamento, data de fabricação, data de validade, lote, conservação doméstica, preparação do alimento, conscientização ambiental para descarte adequado, contato para o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), acesso para o nosso website, entre outras. |GRI 417-1|

“Um dos elementos fundamentais do nosso sistema de segurança alimentar é o *Food Defense*, programa que tem o objetivo de definir as ameaças relacionadas à indústria de alimentos e que possam causar algum tipo de adulteração/contaminação intencional dos produtos. Por meio de treinamentos, eventos e auditorias internas, especialmente nos processos da cadeia primária de produção, reforçamos constantemente nosso compromisso para mitigar riscos sanitários.



PILARES QUE ORIENTAM NOSSA ATUAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO:



Genética

Escolhemos a linha genética que melhor atende às nossas estratégias operacionais e de mercado.



Ambiência

Monitoramos continuamente as condições adequadas do ambiente para assegurar o conforto e o bem-estar das aves.



Nutrição animal

Controlamos a qualidade nutricional, físico-química e microbiológica da ração fornecida às aves.



Mão de obra

Nossos profissionais são constantemente treinados nos procedimentos de manejo das aves, biosseguridade e programas de autocontrole.



Sanidade

Operamos em conformidade com aspectos regulatórios e sanitários para evitar a entrada de agentes microbiológicos que causem danos à saúde dos animais e dos consumidores, considerando o conceito de saúde única, já que também nos preocupamos com a saúde ambiental.

Biosseguridade |GRI FP9|

Em biosseguridade, entendemos que não existe margem para erro no setor de proteínas. Não são raros os exemplos em que problemas sanitários dizimaram a produção em diferentes países, levando à ruína muitas empresas que já haviam se consolidado no setor, inclusive globalmente, ou fechando mercados que levaram anos para serem conquistados. Em nossa Empresa, as condições de biosseguridade são permanentemente monitoradas por nossa equipe de Gestão da Qualidade, com base em uma série de procedimentos adotados em nossa cadeia de produção, entre os quais:

- Condições geográficas favoráveis;
- Barreiras sanitárias naturais;
- Controle de acesso e circulação de pessoas e veículos;
- Controle de recebimento de materiais;
- Vestiários para banhos e troca de roupa e calçado;
- Fumigadores e arcos de desinfecção;
- Lavador de botas, higienizador de mãos e sanitizantes;
- Processo de fluxo contínuo;
- Água potável em todo o processo produtivo;
- Treinamentos periódicos da força de trabalho;
- Adoção de procedimentos operacionais padrão e de higiene operacional;
- Análises laboratoriais;
- Monitoramento microbiológico;
- Controle de pragas;
- Veículos exclusivamente dedicados a atividades afins;
- Programa monitorado de limpeza e desinfecção;
- Análise de perigos e pontos críticos de controle;
- Auditorias internas e de clientes e certificações internacionais;
- Automatização e novas tecnologias; e
- Correta destinação de resíduos.

O conceito de Saúde Única está cada dia mais presente em nossa cadeia de produção. Prezamos pelo bem-estar e pela sanidade dos animais ao passo que produzimos alimento seguro aos consumidores dos nossos produtos e respeitamos o meio ambiente. Dessa maneira, adotamos normas e práticas nacionais e internacionais de bem-estar animal para a criação e o abate das aves. Em todas as operações, adotamos procedimentos, indicadores de desempenho, metas, supervisões e treinamentos para acompanhamento periódico e melhoria de processos. Além disso, temos trabalhado, em todas as nossas unidades produtivas, a modernização das instalações e a oferta de tecnologias, buscando melhor qualidade de vida para as aves.

Todas as nossas ações, incluindo planejamento e capacitação das pessoas envolvidas, estão baseadas nas Cinco Liberdades definidas pela *Farm Animal Welfare Council* (FAWC): Livres de medo e angústia; Livres de dor, sofrimento e doenças; Livres de fome e sede; Livres de desconforto; e Livres para expressar seu comportamento normal.

Em concordância com a legislação, administramos apenas medicamentos de uso veterinário registrados pelo MAPA. As bases medicamentosas utilizadas – sejam anti-inflamatórias, sejam antimicrobianas – são prescritas pelo médico veterinário responsável, de forma controlada, respeitando as indicações do laboratório fabricante. Sendo assim, a saúde do animal é restabelecida sem que haja comprometimento à saúde dos consumidores dos nossos produtos. Não utilizamos qualquer tipo de hormônio e, portanto, não há alteração física nas aves. |GRI FP10, FP12|

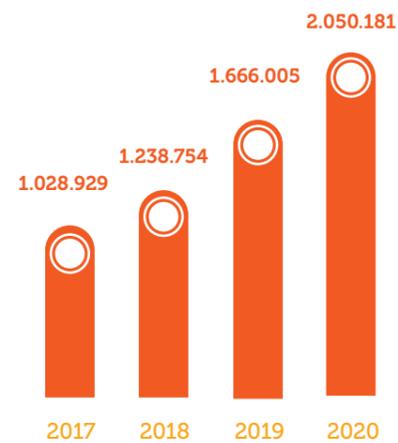
Além disso, nosso projeto de compartimentação industrial está alinhado a todos os procedimentos determinados pelo MAPA e pela Organização Mundial para Saúde Animal (OIE). O objetivo é assegurar que nosso plantel esteja livre do vírus *Influenza* e da Doença de *Newcastle*, preservando a continuidade e o aumento de nossas vendas internas e externas.

Resultados Financeiros¹

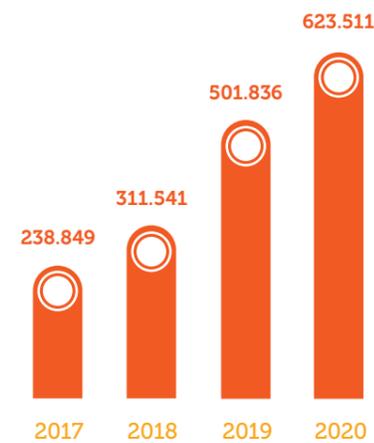
Faturamento

Encerramos 2020 com receita operacional bruta consolidada de R\$ 2.050.181, aumento de 23% em relação ao registrado no ano anterior (R\$ 1.666.005).

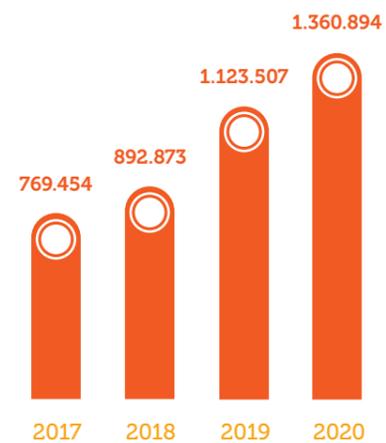
Faturamento bruto
(em R\$ milhares)



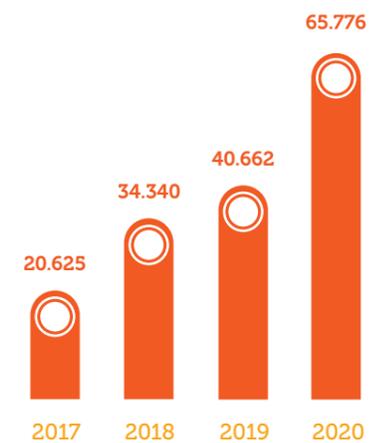
Mercado externo (ME)
(em R\$ milhares)



Mercado interno (MI)
(em R\$ milhares)



Prestação de serviços
(em R\$ milhares)

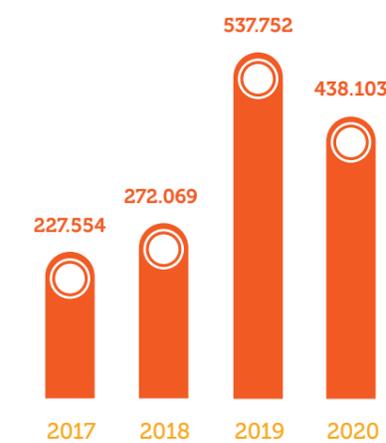


1. As metodologias de cálculo foram reajustadas em 2020 para atender aos critérios da CVM.

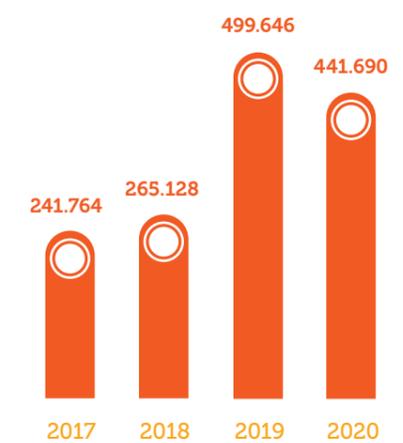
Lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda)

O Ebitda totalizou R\$ 438.103, demonstrando que conseguimos resultados satisfatórios apesar das adversidades enfrentadas ao longo do ano.

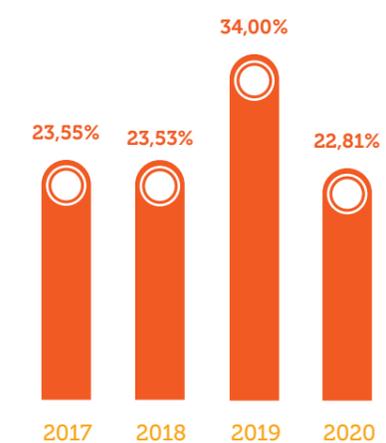
Ebitda
(em R\$ milhares)



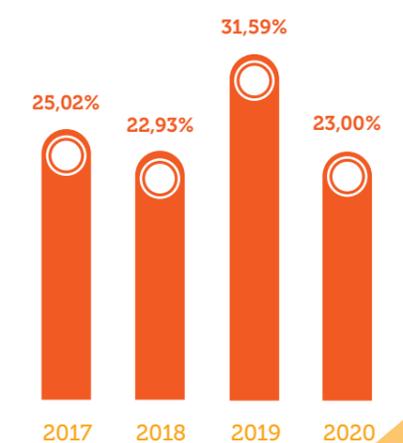
Ebitda ajustado²
(em R\$ milhares)



Margem Ebitda
(%)



Margem Ebitda ajustado
(%)

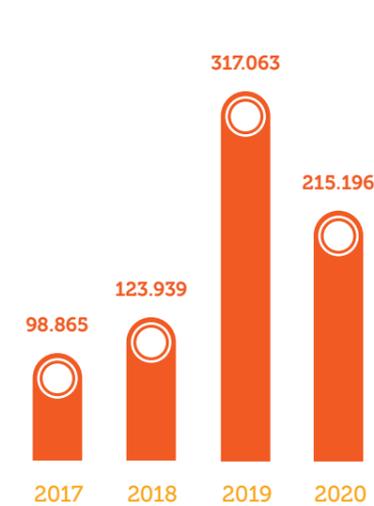


2. Refere-se ao EBITDA (-) e a outras receitas e despesas operacionais.

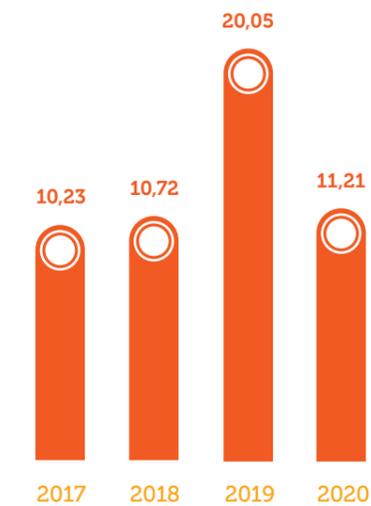
Resultado Líquido

O lucro líquido em 2020 foi de R\$ 215.196 milhões e a margem líquida alcançou o valor de 11,21%.

Lucro líquido
(em R\$ milhares)



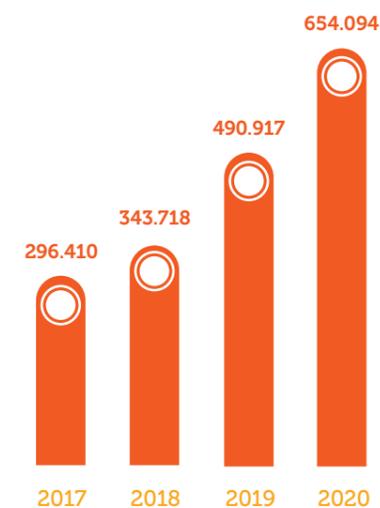
Margem líquida
(%)



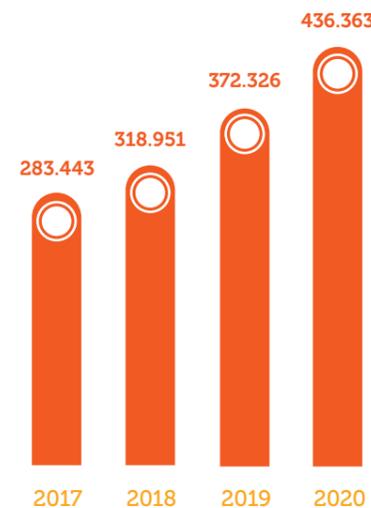
Endividamento

Encerramos o ano com dívida líquida de R\$ 436.363 milhões, alongada em médio prazo para investimentos em curto prazo – o que traduz a nossa estratégia de endividamento. Garantimos, assim, que o próprio investimento amortize a dívida, sem prejudicar a geração de caixa.

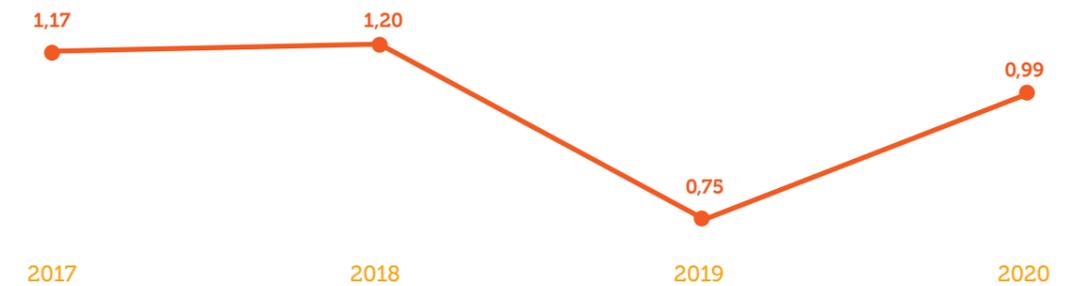
Dívida bruta
(em R\$ milhares)



Dívida líquida
(em R\$ milhares)



Alavancagem
(%)



Demonstração do Valor Adicionado (DVA) |GRI 102-7, 201-1|

Valor econômico direto gerado	2017	2018	2019	2020
1. Receitas	1.056.283	1.256.425	1.716.120	2.055.528
2. Insumos adquiridos de terceiros	763.298	899.233	1.085.157	1.459.648
3. Valor adicionado bruto (1-2)	292.985	357.192	630.963	595.880
4. Retenções	66.745	74.409	83.413	107.661
5. Valor adicionado líquido (3-4)	226.240	282.783	547.550	488.219
6. Valor adicionado recebido em transferência	10.988	35.726	8.295	31.687
7. Valor adicionado total a distribuir (5-6)	237.228	318.509	555.845	519.906
Valor econômico distribuído	2017	2018	2019	2020
Pessoal	26.658	33.319	36.278	46.865
Salários diretos	21.368	26.466	28.448	37.295
Benefícios	3.189	4.223	4.928	5.733
FGTS	2.101	2.630	2.902	3.837
Impostos	67.954	95.270	160.986	182.248
Remuneração de capital de terceiros	43.748	65.969	41.507	74.703
Remuneração de capital próprio	98.868	123.951	317.073	216.090
Total	237.228	318.509	555.845	519.906
Valor econômico retido	2017	2018	2019	2020
Total	819.055	937.916	1.160.275	1.535.622

Obs.: As alterações entre contas foram em função da revisão contábil que fizemos com as adequações para a CVM/abertura de capital. Foi feita uma melhor classificação das naturezas entre custos e despesas.

Os valores investidos na comunidade estão referenciados na página 84.



○ Ebitda de R\$ 441.690 reflete que atingimos resultados satisfatórios apesar das adversidades enfrentadas em 2020.

PARCERIAS DE VALOR

Pautamos nosso relacionamento com os públicos interno e externo por princípios éticos e de transparência, privilegiando a saúde, a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores; a integridade na parceria com nossos fornecedores e clientes; a responsabilidade social com nossa comunidade; e a qualidade e a segurança de nossos produtos para os consumidores. Todos esses compromissos jamais haviam sido testados no nível em que foram em 2020, o ano da pandemia de Covid-19. E nós nos mostramos à altura do desafio.

Com agilidade e assertividade, adotamos mais de 100 ações que acabaram por estreitar ainda mais nosso relacionamento com todos os *stakeholders*, uma vez que conseguimos manter nossas operações em pleno funcionamento durante todo o ano e com os mesmos padrões de excelência, em um cenário adverso. Foi uma experiência alicerçada na confiança, no profissionalismo e na solidariedade entre as partes.

Colaboradores |GRI 103-2, 103-3, 407|

Encerramos 2020 com 5.448 colaboradores diretos – 3.525 homens e 1.923 mulheres –, todos beneficiados por acordos de negociação coletiva renovados anualmente, segurança ocupacional, medidas relacionadas à saúde e ao bem-estar e ações de estímulo ao desempenho pessoal e profissional. Além disso, a totalidade da nossa força de trabalho, o que inclui terceirizados, tem liberdade para aderir aos sindicatos de suas categorias, com os quais dialogamos. |GRI 102-7, 102-8, 102-41, 407-1|

Nossos acordos de renegociação coletiva são acompanhados pela equipe de Gestão Estratégica e auditados por empresa independente. Além desse quadro, fechamos o ano com 1.569 profissionais terceirizados, com os quais assinamos somente contratos validados pelo nosso Departamento Jurídico. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cada emprego direto, a nossa Empresa cria sete indiretos na região onde atua.

Colaboradores diretos por tipo de contrato |GRI 102-8|

Tipo de contrato	Região	Mulheres	Homens
Prazo determinado (experiência)	Centro-oeste	277	386
Prazo determinado (experiência)	Sudeste	0	2
Prazo indeterminado	Centro-oeste	1.644	3.107
Prazo indeterminado	Norte	0	11
Prazo indeterminado	Sudeste	0	11
Prazo indeterminado	Sul	2	8
Total		1.923	3.525

Tipo de emprego	Região	Mulheres (em unidades)	Homens (em unidades)
Empregos Diretos (SSA)	Centro-oeste	1921	3493
Empregos Diretos (SSA)	Sudeste	0	13
Empregos Diretos (SSA)	Norte	0	11
Empregos Diretos (SSA)	Sul	2	8
Empregos Terceirizados	Norte	1	49
Empregos Terceirizados	Nordeste	0	1
Empregos Terceirizados	Centro-oeste	18	1462
Empregos Terceirizados	Sudeste	3	35
Total		1945	5072

Todos os anos, definimos um norte para guiar nossas atividades na gestão de pessoal. Nesse planejamento, 2020 foi escolhido para ser "o ano do bem-estar" de nossos colaboradores, iniciando uma série de medidas voltadas para a promoção da qualidade de vida.

Já nos primeiros meses, anunciamos nossa parceria com a *Gympass*, plataforma que, entre outros serviços, dá acesso a diferentes academias pelo valor equivalente ao que seria cobrado por uma única empresa. Nesse programa, arcamos com cerca de 70% do valor das mensalidades, o restante fica a cargo do colaborador, que passa a ter direito de utilizar todas as academias de Itaberai.

Em paralelo, a equipe de Benefícios promoveu melhoria nos convênios médico e odontológico oferecidos aos colaboradores. Nosso time passou a contar também com o Apoio *Pass*, serviço da Sodexo que oferece orientações financeira, jurídica, psicológica e social ao nosso time.

A partir de março, começamos a enfrentar a pandemia do novo Coronavírus. Em uma ação multidisciplinar, foi criado o Grupo de Trabalho de proteção contra a Covid-19 para evitar ao máximo a exposição de nossos colaboradores e parceiros aos riscos de contaminação. Nosso grupo foi gerenciado pela equipe de Saúde e Segurança.

Elaboramos o Plano de Contingência com base nas recomendações da OMS, do Ministério da Saúde e dos demais órgãos governamentais. Com as diretrizes voltadas para a segurança de colaboradores e de todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva, nosso plano foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Ao mesmo tempo, nossa Área Jurídica trabalhou intensamente com o Ministério Público do Trabalho, conseguindo fechar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), cujas determinações também foram contempladas no Plano de Contingência.



Nossas ações cobriram todas as áreas da Empresa, com prioridade para a proteção de nossos colaboradores.

Confira algumas dessas medidas: |GRI 103-2, 103-3, 403|

- o **Distanciamento social:** adoção de carga horária reduzida, revezamento e escalonamento de horários de trabalho presencial. Afastamento remunerado dos colaboradores do grupo de risco, liberação das aulas práticas dos Jovens Aprendizes menores de 18 anos e realização de treinamentos, reuniões e entrevistas de emprego por meio digital;
- o **Distribuição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)** adequados a todos os colaboradores (máscaras, viseiras de proteção, etc.);
- o **Conferência de temperatura** de todos os colaboradores e terceiros antes da entrada nas unidades e nos transportes;
- o **Instalação de lavatórios e dispensers com álcool em gel** nas entradas e nas áreas internas das unidades, bem como nos transportes;
- o **Intensificação da higienização** e da desinfecção das unidades;
- o **Instalação de divisórias de acrílico** nas mesas de trabalho;
- o **Criação dos Fiscais Covid-19** para instruir e monitorar o cumprimento das Normas de Prevenção contra o novo Coronavírus nas unidades;
- o **Instalação de luz ultravioleta** para a desinfecção do ambiente;
- o **Criação de novas áreas de descanso**, com indicação de distanciamento entre pessoas e ventilação natural. Instalação de novos relógios de ponto e exclusão do registro de biometria;
- o **Instalação de novos exaustores** e manutenção de portas e janelas abertas para aumentar a circulação do ar;
- o **Distanciamento das mesas**, redução do número de colaboradores por mesa, instalação de separadores de acrílico, disponibilização de álcool em gel em todas as mesas e demarcação do piso para organizar filas e evitar aglomerações;
- o **Transporte de colaboradores** com no máximo 50% da capacidade de passageiros sentados, com lugares prefixados para cada colaborador;
- o **Suspensão das viagens** nacionais e internacionais;
- o **Informativos diários** aos colaboradores, aos parceiros e à comunidade sobre as medidas de prevenção, por meio de mídias sociais, e-mails, banners, dentre outras;
- o **Realização de testes para a detecção da Covid-19** custeados pela Empresa, nos colaboradores com sintomas suspeitos; e
- o **Escalonamento nas datas de pagamento de salários**, antes concentrados em um único dia. Para reduzir a concentração de colaboradores nas agências bancárias ou nos caixas eletrônicos, os depósitos passaram a ser realizados nos dias 4, 5 e 6 – cada dia para um terço da folha de pagamentos.

O que É Essencial?

Criamos a campanha O que É Essencial?, por meio da qual procuramos manter nossos colaboradores atentos ao que realmente era prioritário para eles em um cenário de tanta insegurança em relação ao dia a dia. Por meio de lembretes espalhados pelas instalações ou publicados em nossas redes sociais digitais, provocamos reflexões como: O que é essencial para sua saúde emocional? É estar bem, é trabalhar em um local bom, é sentir que está protegido por todas as medidas de segurança necessárias? – questionamentos como esses buscavam fazer com que as pessoas percebessem o que elas realmente necessitavam para enfrentar a pandemia com menos dificuldades.

Saúde e Segurança no Trabalho

[GRI 403-1, GRI 103-2, 103-3, 403]

Coube à Área de Saúde e Segurança liderar o processo de preparação de nosso time e do estabelecimento de diversos protocolos para enfrentar os impactos da pandemia. Com foco na atenção e no cuidado total dos colaboradores, a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) realizou inicialmente um intenso trabalho de conscientização sobre os cuidados a serem tomados, solicitando que as informações fossem replicadas para as famílias e a comunidade.

As orientações faziam parte do Plano de Contingência elaborado para contemplar as necessidades de adaptação de procedimentos e dos ambientes de todas as áreas do nosso time, sem representar um guia fechado. As ações previstas no documento foram aumentando e se diversificando ao longo do tempo em razão de um trabalho minucioso, que buscou observar cada procedimento que pudesse significar uma brecha para a contaminação, definindo soluções e medidas necessárias para sanar o problema.

Atuamos de maneira bem próxima também das secretarias municipais de saúde, auxiliando as prefeituras da região na definição de seus planos de ação, uma vez que havíamos começado a estudar as medidas antes mesmo de a OMS decretar a pandemia.

Além dos treinamentos voltados para as atividades e as operações, foram ministrados cursos sobre as ações previstas no Plano de Contingência. As orientações e o fornecimento de equipamentos de segurança foram estendidos a terceiros.

Também intensificamos o trabalho de comunicação, alertando nossos colaboradores permanentemente para os riscos e prestando orientações por meio de e-mails, mensagens pelo *WhatsApp* ou *banners* espalhados por nossas instalações. Em vésperas de feriados, por exemplo, solicitávamos que evitassem aglomerações ou, se possível, permanecessem em suas casas.

A equipe de Saúde e Segurança do SESMT está sempre desenvolvendo atividades, rotineiras e não rotineiras, com a finalidade de identificar perigos, avaliar riscos e realizar planos de ações para que os efeitos sejam eliminados, ou ao menos minimizados. Entre as atividades, destacam-se as Inspeções Diárias de Segurança em todos os ambientes, instalações, máquinas e equipamentos. Ao serem identificados riscos, são solicitadas as devidas correções, que são executadas de imediato quando possível ou acompanhadas por meio de plano de ação. Investigamos todos os incidentes para que seja detectada a causa-raiz a fim de evitar reincidências, eliminando o risco. [GRI 403-2, 403-7]

Os colaboradores são treinados periodicamente para identificarem potenciais riscos em seus postos de trabalho antes do início das atividades e afastarem-se de situações que possam causar problemas de saúde – nessa situação, são orientados a relatar as preocupações aos líderes, membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e/ou aos profissionais do SESMT, que coordenam as ações necessárias para que o risco seja eliminado. [GRI 403-4]

A jornada de capacitação inicia-se logo no primeiro dia de trabalho: antes de iniciarem suas funções, os novos colaboradores realizam o Treinamento Básico Introdutório, em que são abordados os aspectos essenciais de Saúde e Segurança no Trabalho que devem ser atendidos na realização das atividades, além de toda a orientação de uso, guarda e conservação dos EPIs – caso sejam aplicáveis na função de destino. Além das informações e das orientações iniciais, são realizados treinamentos específicos segundo as Normas Regulamentadoras e, durante todo o ano, são veiculadas campanhas internas sobre saúde e segurança. [GRI 403-5, 403-7]

O nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional busca garantir trabalho seguro e sadio a todos os colaboradores, ao passo que mantém as operações em conformidade com a legislação e as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho do Ministério do Trabalho. O sistema garante a cobertura de 100% dos colaboradores diretos, bem como terceirizados que atuam em nossas instalações. [GRI 403-8]

Mantemos uma equipe completa de Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Engenheiros e Técnicos de Segurança, entre outros profissionais, que trabalham na elaboração, na implantação e no acompanhamento de diversos programas e estudos, como Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Conservação Auditiva (PCA). Além disso, ofertamos um amplo programa de benefícios que abrange convênio com plano de saúde, plano odontológico, convênio com incentivo à prática de atividades físicas, convênio com drogarias e farmácias que garantem desconto em medicamentos. Em 2020 com total apoio aos colaboradores, foi realizada campanha de vacinação, realizados exames sorológicos e RT-PCR para SARS-CoV-2. [GRI 403-3, 403-6, 403-7]

Educação e Treinamento |GRI 404-1, 103-2, 103-3, 404|

O ano de 2020 foi desafiador no âmbito dos treinamentos devido às medidas preventivas adotadas contra a Covid-19, tendo em vista que a maior parte dos treinamentos era realizada presencialmente, visando à proximidade com os colaboradores e ao aprendizado com prática. Entretanto, passamos a realizar treinamentos, cursos de capacitação e entrevistas de emprego de modo virtual. Contratamos plataformas digitais para ministrar os cursos obrigatórios para nossas equipes e realizar as reuniões on-line. Implantamos projetos de treinamento e desenvolvimento exclusivamente em modalidade on-line ou híbrida; evoluímos quanto à aceitação do ensino a distância e das novas formas de comunicar, reunir e aprender; quebramos paradigmas mostrando aos colaboradores que os treinamentos a distância possibilitam aprendizagem, práticas inovadoras e automatização, mantendo o nível de qualidade e complexidade.

Além disso, mantivemos o foco em capacitação para liderança, com o intuito de preparar cada vez mais os líderes para novos desafios, gestão de pessoas e conflitos, inteligência emocional, entre outros, e focamos nos profissionais especialistas/técnicos, buscando inovação, automatização e serviços de alta qualidade.

Em junho, iniciamos um novo curso de formação da Academia de Líderes, voltado para capacitação de gestores com a finalidade de prepará-los para atuar em posições cada vez mais estratégicas em nosso time. Com 200 participantes, a formação deverá ser concluída até março de 2021.

“ Em 2020, registramos a média de 13,62 horas de treinamento por colaborador. ”

Também incentivamos os integrantes do mais alto órgão de governança a participarem, frequentemente, de treinamentos de projeções econômicas e de mercado, cursos para especialização e atualização, MBA, pós-graduação, eventos nacionais e internacionais referentes ao setor avícola, entre outros, para aperfeiçoá-los integralmente. [GRI 102-27]

No ano, dedicamos 74.201,6 horas de treinamentos, com média anual de 13,6 horas por colaborador e média mensal de 6.183,5 horas. Possibilitamos capacitação e desenvolvimento em diversas áreas de atuação, visando sempre às condições de bem-estar, saúde, inovação, segurança, automatização, desenvolvimento comportamental, profissional e pessoal.

Média de horas de treinamento por ano por colaborador (por categoria funcional) [GRI 404-1]

2018			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	254	9.183,52	36,16
Especialista	29	902,00	31,10
Operacional	3.234	265.776,30	82,18
Supervisão	286	11.536,68	40,34
Técnico	135	9.754,22	72,25
Total	4.042	304.642,47	75,37

2019			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	355	10.326,1	29,1
Especialista	43	3.354,9	78,0
Operacional	4.125	92.940,4	22,5
Supervisão	270	8.134,9	30,1
Técnico	189	8.673,2	45,9
Total	4.982	123.429,4	25,0

2020			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	383	4.735,9	12,4
Especialista	51	1.076,4	21,1
Operacional	4.493	53.651,0	11,9
Supervisão	300	9.272,4	30,9
Técnico	221	5.465,8	24,7
Total	5.448	74.201,6	13,6

A diminuição das horas de treinamento em 2020 ocorreu por conta da suspensão temporária dos treinamentos nos dois primeiros meses da pandemia e pela impossibilidade de realizar treinamentos necessariamente presenciais.

Média de horas de treinamento por ano por colaborador (por gênero) [GRI 404-1]

2018			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	2.737	229.566,70	83,88
Mulheres	1.305	75.075,77	57,53
Total	4.042	304.642,47	75,37

2019			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	3.441	88.059,7	26
Mulheres	1.541	35.369,7	23
Total	4.982	123.429,4	5,448

2020			
	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	3.525	51.853,0	14,7
Mulheres	1.923	22.348,6	11,6
Total	5.448,0	74.201,6	13,6

Educação para Jovens e Adultos (EJA)

Na modalidade EJA, formamos uma nova turma com 65 colaboradores e abrimos as inscrições para 2021. O curso foi concluído de forma remota, e oferecemos suporte aos participantes para a utilização de recursos de internet. O EJA cumpre uma função econômica e social importante ao proporcionar capacitação que retira o profissional da linha básica de educação, proporcionando novas oportunidades de desenvolvimento, maior autonomia e melhora na autoestima dos beneficiados.

Avaliação e Desempenho

Concluimos em setembro o primeiro ciclo de avaliação por competência, direcionado a gestores, e iniciamos a elaboração dos treinamentos do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Em 2021, realizaremos o segundo ciclo, com outros profissionais.

Esse trabalho começou a ser feito em 2019, quando contratamos uma consultoria para aplicar a metodologia de avaliação 180 graus. O modelo envolve todos os níveis da Empresa, incluindo a Alta Direção, e propiciará uma gestão de pessoal com base em informações qualitativas e objetivas, reforçando nosso foco na eficiência.

Com o objetivo de estimular o aprimoramento continuamente, auxiliando os Conselheiros e Diretores a analisarem suas contribuições, bem como estabelecer planos de ação, é realizada avaliação de desempenho, no mínimo, uma vez durante a vigência do mandato desses executivos. Os Conselheiros realizam uma autoavaliação individual, uma avaliação do desempenho do órgão colegiado e dos comitês de assessoramento. A condução do processo é de responsabilidade do Presidente do Conselho de Administração; é facultativa a contratação de assessoria externa especializada.

Já os Diretores realizam uma avaliação formal do desempenho da própria Diretoria e de cada um dos Diretores, individualmente. Estará elegível para participar do processo de avaliação, como avaliador ou avaliado, os Diretores que estiverem na função por mais de 90 dias. Adicionalmente, os Diretores também são avaliados anual e individualmente, por processo de avaliação de desempenho 360 graus, que inclui tanto a avaliação por seus subordinados quanto por seus pares e pelo Diretor-Presidente. O Diretor-Presidente, por sua vez, também participa do processo de Avaliação de Desempenho, sendo também avaliado pelo Presidente do Conselho de Administração e pelos Diretores (seus subordinados). A Diretoria, como grupo, é avaliada pelo Conselho de Administração. [|GRI 102-28|](#)

Reconhecimentos

Em 2020, conquistamos a certificação *Great Place To Work* (GPTW – Melhores Empresas para Trabalhar), mais um reconhecimento de que nossa Empresa mantém seus colaboradores no centro de sua estratégia de negócios.

Também recebemos, do Ministério Público do Trabalho do estado de Goiás, o Selo Social de Estabelecimento Amigo da Aprendizagem, por possibilitar o desenvolvimento profissional dos jovens durante no ano de 2019 dentro do projeto Jovens Aprendizes.

Um dos desafios para o próximo ano será descobrir como administrar da melhor maneira a combinação de trabalho presencial e remoto. Em 2020, uma das grandes transformações provocadas pela pandemia foi a consolidação do *home office* como uma modalidade de trabalho inevitável daqui para frente em algumas funções.

Cerca de 70% dos colaboradores da Área Administrativa passaram a trabalhar em suas casas. Nem todos, porém, se adaptaram à novidade. Com base em nossa experiência e na avaliação de vantagens e desvantagens do trabalho remoto, começamos a desenhar uma política para o *home office*, com objetivo de implementá-la em 2021.

Outra questão a ser tratada é a atração de mão de obra. Nossa Empresa vem crescendo de maneira mais acelerada e expressiva depois da inauguração da planta de Nova Veneza e precisaremos ampliar o quadro de pessoal. No entanto, como nossas unidades estão localizadas em municípios do interior de Goiás, temos dificuldade em contratar profissionais que aceitem mudar de cidade. Em 2021, pretendemos desenvolver programas e parcerias para avançar em nosso trabalho de atração e retenção de talentos.

Parceiros [|GRI 102-9, 103-2, 103-3, 419|](#)

Adotamos rigorosos critérios na escolha dos 3.431 fornecedores com os quais trabalhamos no Brasil e no exterior. A qualidade, a segurança, as certificações e a complexidade do serviço ou do insumo que contratamos são avaliados sob o ponto de vista do alinhamento aos nossos padrões de excelência e do impacto em nossos negócios.

Nossas operações envolvem fornecedores de *commodities* e de outros insumos utilizados no processo de industrialização, embalagens, escritórios corporativos, EPIs, consultorias técnicas e serviços em geral. No ano, realizamos 18.635 pedidos de compra com base em cotações e 10.205 pedidos, gerando o total de 28.840 ordens de compra, que nos proporcionaram garantia de abastecimento, permitindo antecipação de entregas. Nossos analistas atuam por meio de um sistema eletrônico de cotações, que são anteriormente analisadas quanto à demanda e ao estoque disponível e aprovadas por alçada de valor pelo responsável do centro de custo, desde o Supervisor até a Alta Gestão. Especificamente em Itaberaí (GO), realizamos negociação com 1.328 fornecedores e prestadores de serviços do município, alcançando R\$ 195.721.150,32 em negociações variadas, prestação de serviços, compra de insumos, manutenção, integração, compra de cereais, materiais de construção, mecânico, elétricos. Todos esses prestadores ou fornecedores passam por critérios de compras, cotações, avaliações de matéria-prima e insumos, quando necessário, de acordo com a Política de Compras. [|GRI 414-1|](#)

Para garantir a integridade em nosso processo de contratação, seguimos nossa Política de Compras – incluindo contratações on-line em um portal integrado à plataforma *Enterprise Resource Planning* (ERP), o que atesta a credibilidade das informações prestadas pelos candidatos. Essa política prevê o Procedimento de Avaliação de Fornecedores, com acompanhamento periódico, por meio do qual conseguimos mitigar riscos, padronizar procedimentos e verificar se estão sendo cumpridos os requisitos legais, além de detectar as oportunidades de novos negócios. Se o fornecedor não atender a 70 pontos por trimestre nesse sistema de avaliação, é orientado a adotar soluções para eliminar as inconformidades. Reincidência é critério de desclassificação. [|GRI 414-1, FP1|](#)

São identificados fornecedores mais sensíveis em relação a potenciais impactos sociais, ambientais e regulamentares, negativos na cadeia de suprimentos. Atentos a esse risco, buscamos realizar ações com os nossos fornecedores e seus colaboradores, a fim de tomar ações para eliminar os riscos e desenvolver o parceiro. [|GRI 414-2|](#)

No caso da compra de *commodities* (milho, farelo de soja, vitaminas, aminoácidos, ovos, pintinhos de um dia, entre outros), seguimos uma política específica, cujos critérios podem envolver a avaliação de lote-piloto e a visita técnica à unidade de produção, a fim de conferir se os padrões de biossegurança, boas práticas de fabricação e qualidade estão alinhados aos nossos. Para as aquisições de soja, trabalhamos com as maiores empresas do mercado, devido à adoção de tecnologia e de boas práticas de produção, bem como a capacidade de desenvolver logística adequada à nossa demanda, pois estão em média a 250 quilômetros de nossa unidade. Em relação ao milho, priorizamos compras diretas com o produtor, visto que podemos acompanhar melhor o produtor e suas práticas sociais, ambientais e comerciais. A cadeia do frango de corte é bastante fomentada por itens de *commodities*, microingredientes, *premix*, aminoácidos, vitaminas e aditivos de ração.

Todos os itens passam por análise e avaliações criteriosas quanto à qualidade, além de mantermos sempre negociação com parceiros certificados com padrões elevados de qualidade, o que nos garante qualidade de matéria-prima e condições de oferecer uma ração de excelência ao plantel. Já no caso de empresas fornecedoras de produtos que ficam em contato direto com o alimento (insumos utilizados na fabricação de ração, embalagens, entre outros), priorizamos a contratação de parceiros que detêm alguma certificação ambiental como ISO 14.001 ou *Forest Stewardship Council* (FSC). Todos os fornecedores de caixas de papelão, por exemplo, detêm o FSC. Com eles, as transações representaram 21% do volume total de compras no ano. Os contratos com esses fornecedores representaram 21% do valor total negociado em 2020. [|GRI 308-1, FP1, FP2|](#)

Em 2020, todos os protocolos de segurança seguidos pelos nossos colaboradores foram exigidos também de nossos fornecedores e parceiros terceirizados. Para ingressar em nossas unidades, os profissionais precisaram ter autorização do SESMT, que verificava histórico de saúde, medição de temperatura e uso de equipamentos de segurança.

Caso fossem provenientes de outros estados, tinham de apresentar teste comprovando a não contaminação antes de sair da cidade de origem, cumprir quarentena de sete dias na cidade de prestação do serviço e apresentar novo exame negativo para Covid-19 após a quarentena. Além disso, fazíamos uma sanitização interna e externa de todos os caminhos das empresas prestadoras de serviços.

Temos por critério realizar negócios sempre com empresas que mantenham boas práticas e se demonstrem preocupadas com os anseios sociais no aspecto das preocupações com direitos trabalhistas dos colaboradores de nossos terceiros, que regularmente apresentam comprovantes de registro dos funcionários, comprovantes de quitação dos recolhimentos trabalhistas e impostos pertinentes às atividades negociadas. Outro aspecto sempre acompanhado é quanto à saúde financeira de nossos parceiros. Sempre mantemos contatos e diálogo que nos permitam tanto assegurar sua boa situação quanto contribuir, se for necessário, com adiantamentos. Temos os parceiros terceiros que estão ofertando serviço há mais de 20 anos. Portanto, asseguramos que damos condições, acompanhamos e exigimos o que nos é permitido e orientado pela política interna. [GRI 414-2]

Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes [GRI 204-1]

Unidades operacionais importantes	Valor total do orçamento de compras (R\$ milhões)	Valor do orçamento de compras gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	Orçamento de compras gasto com fornecedores locais (%)
2019			
Abatedouro	509.989.273,23	275.512.133,03	54,0
Fábrica de Ração	476.623.974,33	408.321.573,62	85,6
Incubatório	25.612.893,63	9.485.081,00	37,0
Matrizeiros	39.765.734,62	14.483.593,25	36,4
Unidade Nova Veneza	166.607.415,13	86.203.002,38	51,7
2020			
Abatedouro	480.188.747,24	255.328.820,44	53,17
Fábrica de Ração	702.300.978,61	614.085.699,81	87,44
Incubatório	41.169.282,26	4.139.088,50	10,05
Matrizeiros	28.345.662,03	9.221.991,90	32,53
Unidade Nova Veneza	106.656.067,18	75.285.559,16	70,58

Clientes e Consumidores

Iniciamos o ano cientes do desafio de entregar aos nossos clientes um volume maior de produtos, já que passamos a contar com a produção de Nova Veneza. O que não imaginávamos é que o trabalho esbarriaria em uma pandemia que abalou uma série de segmentos, entre os quais os de compradores de nossa produção. No entanto, com uma estrutura comercial sólida e uma estratégia ao mesmo tempo consistente e flexível, conseguimos contornar as dificuldades e ampliar nossas vendas, mantendo os altos padrões de qualidade e segurança de nossos produtos. [GRI 203-1]

O impacto maior foi no canal de vendas de *food service*, destinado a restaurantes, cujas atividades foram integralmente suspensas por um período. Esse público, no entanto, passou a comprar mais alimentos em supermercados para fazer refeições em casa, o que nos levou a redirecionar nosso atendimento, fortalecendo o canal de varejo. Com agilidade, captamos nesse contexto a oportunidade de aproveitar nossos 25 mil pontos de venda (PDVs) e 23 mil clientes no mercado doméstico para colocar mais produtos no varejo, atuando com uma equipe afinada e uma logística de primeira linha.

A operação não só compensou a retração em nossas vendas de *food service* como nos fez adiar algumas etapas de nosso plano de expansão no segmento, iniciado com a criação de uma divisão de *food service* em 2019. Depois de obter sucesso com as vendas em Goiânia, no início de 2020 chegamos a Brasília, primeiro passo para nosso objetivo de atuar no mercado nacional. Com a chegada da pandemia, esses planos foram adiados para 2021.

Também planejamos para o próximo ano o lançamento do serviço de *e-commerce* para nossas marcas, projeto no qual avançamos bastante no desenvolvimento da estrutura que esse tipo de canal exige.

Ainda na área digital, tomamos iniciativas especificamente direcionadas ao enfrentamento dos impactos da pandemia, no âmbito da campanha Fazer o Bem é Essencial. Para os consumidores, criamos uma plataforma on-line com receitas saudáveis, econômicas e fáceis de preparar em casa com produtos das nossas marcas SuperFrango e Boua (<http://www.receitasessenciais.com.br>). Além disso, a plataforma promove a conexão entre consumidores e pequenos comerciantes locais de alimentos, como fornecedores de marmitas, para estimular os negócios e a geração de renda.

Em 2020, trabalhamos com uma estrutura mais abrangente na Área Comercial, que passou a englobar os segmentos de mercado interno, externo e de *marketing*. A mudança se mostrou bem-sucedida ao proporcionar uma visão global de nossas vendas, tornando mais eficiente a gestão. A leitura macro nos permite identificar potenciais de diferentes mercados e, com a flexibilidade proporcionada pelo nosso modelo de negócios, aumentar a exportação de um determinado produto para um país de mercado aquecido quando suas vendas domésticas se mostram menos promissoras, para citar um exemplo do que é possível fazer.



Na Área de *Marketing*, cumprimos o objetivo de criar um departamento com gerenciamento próprio e uma estrutura com as Áreas de Comunicação, de *Trade Marketing*, Inteligência e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Foi um trabalho realizado ao longo do ano, e os resultados dessa nova configuração serão percebidos em 2021.

Na gestão da Área de Mercado Externo, intensificamos o trabalho de nossa gerência de Exportação e do Grupo de Trabalho de Preços, estudando as especificidades dos mercados estrangeiros nos quais atuamos para detectar as melhores oportunidades de negócios. Trabalhamos sob o conceito de inteligência de mercado, mas também queremos levar a cultura desenvolvida em nossa Área Comercial ao mercado interno, buscando sempre estreitar os laços com essa rede no exterior.

Encerramos 2020 com a conquista de habilitação para exportar para a Ucrânia (Europa Oriental), Singapura (Ásia), Antígua e Barbuda e Haiti (América Central). Os primeiros embarques para o Haiti foram realizados em novembro, primeira exportação da planta de Nova Veneza.

Comunidades Locais

[GRI 203-1, FP4 (antigo)]

Uma das marcas de nossa atuação é o compromisso social com as comunidades dos municípios onde mantemos nossas unidades, Itaberaí e Nova Veneza. Em Itaberaí e Nova Veneza, 90% do nosso time é composto, direta ou indiretamente, de moradores da região. A prioridade na admissão de colaboradores locais movimenta uma cadeia que beneficia toda a região, por meio do pagamento de tributos, do consumo realizado no comércio local por moradores que trabalham em nossa Empresa, da nossa preferência pela compra de fornecedores e do trabalho com parceiros locais. Geramos em 2020 mais 513 empregos diretos e, na proporção de empregos indiretos (7 por 1), de acordo com dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), foram mais 3.591. [GRI 203-2]

Tão logo foi decretada a pandemia, preocupamo-nos em conscientizar a população sobre as medidas de prevenção contra a Covid-19, lançando a campanha publicitária Não Baixe a Guarda nas cidades onde atuamos. Também passamos a fornecer informativos diários aos colaboradores, aos parceiros e à comunidade sobre as medidas de prevenção, por meio de mídias sociais, e-mails, *banners*, entre outras.

O risco de disseminação da Covid-19 também provocou uma mudança no calendário de projetos que já se tornaram tradicionais em nossa Companhia, como a Campanha do Agasalho e a Sopa Solidária. Diante do novo cenário, intensificamos esse trabalho com foco nas necessidades criadas no contexto da pandemia. Confira a seguir algumas dessas ações:

R\$ 851.061,13

em investimento social em 2020. [GRI 201-1, 202-1]

- o Parceria com costureiras de Itaberaí que haviam perdido seus empregos para que passassem a produzir máscaras. Foram confeccionadas mais de 30 mil máscaras, que foram distribuídas para os colaboradores, suas famílias e toda a comunidade do entorno de nossa sede em Itaberaí. Além da proteção, a iniciativa garantiu renda às costureiras e uma ocupação necessária para a saúde mental no enfrentamento da situação. [GRI 102-3]

- o Parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) para participar do Alô Social: Mães da Favela On, maior projeto de inclusão digital do país, criado para beneficiar 500 mil mães em todo o Brasil com a distribuição de *chips* de celular com acesso gratuito à internet e a conteúdos de escolas públicas e de parceiros credenciados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Por meio dessa parceria, foram distribuídos *chips* para 230 mães de famílias carentes de Itaberaí, beneficiando mais de 1.000 pessoas no município e compensando a falta de aulas presenciais nas escolas.

- o Programa Indique um Amigo, por meio do qual nosso colaborador relatava caso de algum parente, vizinho ou conhecido que tinha perdido o emprego e já não tinha condições de comprar comida. Nós analisávamos os casos e fazíamos uma triagem para verificar situações de extrema necessidade, enviando às famílias selecionadas uma cesta com volume generoso de nossos produtos. Ao todo, distribuímos 400 *kits* por indicação dos colaboradores e por intermédio das igrejas, que desenvolviam seus próprios projetos.

- o Mais de nove toneladas de alimentos para entidades filantrópicas e para a campanha de arrecadação de entidades, como a da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), além de contribuição com campanhas de arrecadação promovidas por

artistas. Na *Live* dos Amigos, realizada pela Villa Mix na noite do dia 20 de abril com os sertanejos Leonardo, Zezé di Camargo e Luciano e Chitãozinho e Xororó, foram doadas cinco toneladas de frango.

- o Doação na ordem de R\$ 300 mil destinados à aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal de Itaberaí e recursos financeiros enviados ao Ministério da Saúde por meio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

- o Doação de testes da Covid-19 para prefeituras de cidades vizinhas (investimento de R\$ 10 mil).

Mercado Financeiro

Criamos uma Diretoria Financeira, contratamos um profissional de mercado para comandar a área e fizemos nossa primeira incursão no mercado de capitais, com a emissão de R\$ 202 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). A operação teve o objetivo de diversificar nossas fontes de financiamento, alongar a dívida e obter recursos para os vencimentos de 2021. O resultado foi um sucesso, com o volume da demanda atingindo mais do que o dobro da oferta, o que demonstra o nosso grande potencial no mercado de capitais.

Planejamos estruturar em 2021 a Área de Relações com Investidores, prestando serviços de divulgação sobre indicadores e um canal de comunicação com os investidores.

A prioridade é estabelecer um padrão de divulgação de resultados para os principais *stakeholders*, como os bancos, os detentores dos CRA e outros investidores, caso venhamos a captar recursos por meio de outra modalidade no mercado de capitais.

PORTAS ABERTAS PARA O FUTURO

O amplo e sofisticado trabalho que realizamos nos últimos anos elevou nossa Empresa a um nível privilegiado em seu mercado. Jovem, prestes a completar 30 anos, nossa indústria se moderniza constantemente sobre bases sólidas e um alto padrão de governança, gestão e sustentabilidade, além de dispor de uma estrutura de produção com grande margem para o crescimento. A partir de 2021, passa a operar já com todos os requisitos exigidos das companhias abertas, o que amplia ainda mais suas condições de expansão.

Consideramos, porém, que mesmo diante de um cenário tão promissor, teremos mudanças importantes após a experiência da pandemia do novo Coronavírus. Ainda que o mundo venha a conquistar a imunização, os hábitos, os costumes, a vida em sociedade e os mercados não serão mais os mesmos. Por isso, acreditamos que os próximos anos vão nos desafiar a fazer o que fazemos, mas de maneira diferente para que possamos obter melhores resultados. Não sabemos o que vai mudar, mas é com esse olhar, acompanhando as tendências e captando a necessidade de inovações, que vamos trabalhar.

É inegável que a crise se instalou com força em todos os países. Jamais houve uma injeção de capital tão grande por parte dos bancos centrais em todo o mundo, o que, por mais que tenha aliviado a situação, não impediu que os prejuízos fossem avassaladores. O mercado global sentiu, mas alguns setores, por serem essenciais, mantiveram suas atividades. Um deles é o de alimentação, o nosso setor.

Se levarmos em conta o que vivenciamos ao longo de 2020, as perspectivas são positivas. O próximo ano promete ser mais favorável para os mercados, e nossa Empresa trabalha com a expectativa de obter resultados ainda melhores que os de 2020. Afinal, temos potencial para o crescimento. Na planta de Nova Veneza, a capacidade de produção nos permite aumentar os abates gradualmente pelos próximos três anos. Já a marca Boua, que é produzida por parceiros e por isso não exige grandes investimentos, representa somente 11,81% de nossa receita no mercado interno, o que indica que temos um vasto mercado a ser explorado. Ao mesmo tempo, a possibilidade de atuar no mercado de capitais amplia substancialmente a possibilidade de financiamento de nossa expansão.

Seja o que for, estamos convencidos de que nos preparamos plenamente em todas as áreas da Empresa para promover um crescimento consistente e sustentável. Esse é um processo contínuo que está em constante aprimoramento. No próximo ano, quando nossas atividades industriais completarem 30 anos, esperamos festejar nosso aniversário em uma nova etapa, marcada por importantes conquistas.

ANEXO GRI



Mercados atendidos | GRI 102-6|

Mercado atendido	Localização geográfica	Setor atendido	Tipo de cliente e beneficiário
Abatedouro	Nordeste	Alimentos	Varejo e <i>food service</i>
Fábrica de Ração	Nordeste	Alimentos	Varejo
Incubatório	Centro-oeste	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias
Matrizeiros	Ásia, Europa, Oriente Médio, América Central e América do Sul	Alimentos	Atacadista, varejo e <i>food service</i>
Unidade Nova Veneza	Centro-oeste	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias
Maranhão	Nordeste	Alimentos	Atacado
Minas Gerais	Sudeste	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias
Mato Grosso	Centro-oeste	Alimentos	Atacado, varejo e <i>food service</i>
Pará	Norte	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias
São Paulo	Sudeste	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias
Tocantins	Norte	Alimentos	Atacado, varejo, <i>food service</i> e indústrias

Fontes não Renováveis | GRI 302-1|

Diesel (geração de energia - GJ)	2018	2019	2020
Matrizeiro Recria	2.395,03	1.671,82	2.808,32
Incubatório	911,82	1.761,32	1.975,05
Matrizeiro Produção	2.762,37	1.247,09	959,39
Abatedouro Itaberaí	1.879,22	3.770,38	4.834,69
Abatedouro NV	-	-	4.565,97
GLP (geração de energia - GJ)	2018	2019	2020
Incubatório	2.700,97	2.383,56	1.684,16
Recria	2.512,01	2.684,60	2.876,21

Fontes Renováveis | GRI 302-1

Eletricidade (GJ)	2018	2019	2020
Almoxarifado	-	-	224
Abatedouro Itaberá	236.391	270.302	271.402
Abatedouro NV + Fábrica	-	-	42.567
Incubatório + Fábrica + Armazéns	40.726	42.950	46.213
Recria	5.679	11.779	6.752
Produção	8.134	13.144	13.747
Outros	-	0,72	281,73
Solar (GJ)	2018	2019	2020
Almoxarifado	0	226,44	272,52
Biomassa (geração de energia - GJ)	2018	2019	2020
Abatedouro Itaberá	713.233,24	783.012,29	859.084,76
Abatedouro NV	0	0	154.312,50
Armazém	64.509,25	63.421,14	77.491,70

302-1: Total de energia consumida (GJ)	2018	2019	2020
Fontes não renováveis	13.161,42	13.518,77	19.703,79
Diesel	7.948,44	8.450,61	15.143,42
GLP	5.212,98	5.068,16	4.560,37
Fontes renováveis	1.068.672,49	1.184.835,59	1.472.348,21
Hidrelétrica	290.930	338.175,72	381.186,73
Fotovoltaica	0	226,44	272,52
Biomassa (reflorestamento de eucalipto)	777.742,49	846.433,43	1.090.888,96
Total de energia consumida	1.081.833,91	1.198.354,36	1.492.052,00
Tonelada produzida	190.246,06	206.971,04	226.274,47
302-3: Intensidade energética (GJ/t)	2018	2019	2020
Valor	5,69	5,79	6,59

FP5 – Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos

Unidades operacionais certificadas (nome e produtos fabricados)	Certificações ¹ obtidas pelas Unidades Operacionais	Volume total de produção das unidades identificadas	Volume de produção das unidades identificadas certificadas	Percentual do volume de produção das unidades certificadas
Abatedouro – frango e cortes	União Europeia – lista especial	206.951.667,80	3.027.363,00	1,46
Abatedouro – frango e cortes	Halal	206.951.667,80	15.895.423,00	7,68
Abatedouro – frango e cortes	HACCP	206.951.667,80	206.951.667,80	100,00
Abatedouro – frango e cortes	Lista geral	206.951.667,80	28.459.287,40	13,75
Abatedouro – frango e cortes	China	206.951.667,80	26.196.255,00	12,66
Abatedouro – frango e cortes	Rússia	206.951.667,80	27.510,00	0,01
Abatedouro – frango e cortes	México	206.951.667,80	1.407.549,00	0,68
Abatedouro – frango e cortes	Coreia do Sul	206.951.667,80	23.000,00	0,01
Abatedouro – linguíças frescas	HACCP	12.418.040,00	12.418.040,00	100,00
Embutidos – salsicha e mortadela	HACCP	1.639.560,00	1.639.560,00	100,00
Bovmeat – hambúrguer	HACCP	282.776,26	282.776,26	100,00
Grano – vegetais congelados	HACCP	676.476,40	676.476,40	100,00
C. Vale – empanados	HACCP e WQS/BRC Global Standard Food Safety	2.303.852,00	2.303.852,00	100,00
Mydibel – Bélgica – batata pré-frita	BRC/IFS	0,00	0,00	-
Bem Brasil – batata pré-frita	BDK/Kashrut	2.266.072,80	2.266.072,80	100,00
MFF – peito cozido desfiado	BRC/HACCP	188.824,00	188.824,00	100,00
C. Vale – peixes	HACCP	273.048,80	273.048,80	100,00
Castrolanda – embutidos – presuntaria e linguíça calabresa; bacon, cortes suínos	HACCP	2.658.942,34	2.658.942,34	100,00
Lac Lelo – lácteos – requeijão, mussarela fatiada	HACCP	12.352,57	12.352,57	100,00

1. Certificados recebidos por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos.

FP11 – Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento

Tipo de sistema – número total	Matrizes fase de recria (%)	Matrizes fase de produção de ovos (%)	Frango de corte (%)
Aviários <i>dark house</i> (exaustores e resfriamento)	100	0	65,54
Aviários <i>semi-dark house</i> (exaustores sem resfriamento)	0	0	14,79
Aviários ventilação negativa (exaustores succionando o ar dentro do galpão)	0	79,31	13,22
Aviários pressão positiva (ventiladores deslocando o ar dentro do galpão)	0	20,69	6,45
Total	100	100,00	100,00

[GRI 102-46, 102-47, 103-1]

Tema 2020	Impactos		Tópico GRI	Divulgações GRI
	Dentro	Fora	Forma de gestão 103-1 103-2 103-3	
Governança Corporativa	X		Governança	102-18; 102-20; 102-22; 102-24; 102-26; 102-32
Qualidade e segurança dos produtos • Biossegurança e sanidade avícola • Saudabilidade		X	Saúde e Segurança do Consumidor	416-1; 416-2; FP5; FP6; FP7
			Marketing e Rotulagem 2016	417-1; 417-2
Relacionamento com integrados e parceiros		X	Práticas de Compra 2016	204-1
			Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1; 308-2
			Avaliação Social de Fornecedores	414-1; 414-2
Eficiência operacional e rentabilidade dos investimentos	X	X	Desempenho econômico 2016	201-2
			Impactos econômicos Indiretos 2016	203-1; 203-2
Estratégia logística	X	X	Estratégia	102-15
			Governança	102-29; 102-30
Bem-estar animal		X	Bem-estar dos animais	FP10; FP-11; FP12; FP13
			Conformidade ambiental 2016	307-1
Plano de expansão e consolidação	X		Desempenho econômico 2016	201-1
Saúde e segurança dos trabalhadores	X		Saúde e Segurança do Trabalho	403-1; 403-2; 403-4; 403-5; 403-6; 403-7; 403-8; 403-10

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]



GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Perfil da organização					
	102-1: Nome da organização	17			
	102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços ¹	22 Não há produtos ou serviços que sejam proibidos			
	102-3: Localização da sede da organização	22, 50, 85			
	102-4: Localização das operações	5, 24			
	102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	17			
	102-6: Mercados em que a organização atua	22, 24, 89			
	102-7: Porte da organização	10, 17, 22, 24, 71, 73			
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	17, 73		6	8
	102-9: Cadeia de fornecedores da organização	81			
	102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	17, 22			
	102-11: Abordagem ou princípio da precaução	56 Não há adesão formal ao princípio da precaução; porém, a Companhia monitora os riscos aos quais está exposta e busca prevenir, mitigar e tratar todo e qualquer tipo de risco que possa impactar, de forma negativa, as suas atividades e operações, o alcance dos seus objetivos e os padrões de geração de valor estabelecidos no seu plano estratégico.			
	102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	41			
	102-13: Participação em associações	45			
Estratégia					
	102-14: Declaração do presidente	10			
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	42			
Ética e integridade					
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	20, 38		10	16
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	38		10	16

1. Não há produtos ou serviços que sejam proibidos.

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

Governança

	102-18: Estrutura de governança	34			
	102-19: Delegação de autoridade	34			
	102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	36			
	102-21: Consulta aos <i>stakeholders</i> nos temas econômicos, ambientais e sociais	5, 8			16
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	34			5, 16
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	34			16
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	34			5, 16
	102-25: Conflitos de interesse	40			16
	102-27: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	78			4
	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança	80			
	102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais	42			16
	102-30: Eficácia dos processos de gerenciamento de riscos	42			
	102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais	42			
	102-33: Comunicação de assuntos críticos	42			
	102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos	Em 2020, além dos riscos regularmente monitorados, tivemos preocupações cruciais derivadas da pandemia da Covid-19. Tais questões foram tratadas por Grupo de Trabalho multidisciplinar, criado no ano para agilizar as tomadas de decisões.			

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

Engajamento de partes interessadas

	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	5, 8			
	102-41: Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.		3	8
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	5, 8			
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	8			
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	5, 8			

Práticas do relato

	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	5			
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	5, 93			
	102-47: Lista dos temas materiais	5, 93			
	102-48: Reformulações de informações	5 A metodologia de cálculo dos Resultados Financeiros foi reajustada em 2020 para atender aos critérios da CVM. A forma de apresentação da evolução da capacidade de abate foi alterada em 2020. Não é mais divulgado a média de abate de dezembro de cada ano e sim a média anual.			
	102-49: Alterações no relatório	5			
	102-50: Período do relatório	5, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020			
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	O relatório anterior mais recente foi publicado em abril de 2020 e refere-se ao ano fiscal terminado 31 de dezembro de 2019.			
	102-52: Ciclo de relato do relatório	5			
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	5			
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	5			
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	94			
	102-56: Asseguração externa	5, 110			

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 201: Desempenho econômico 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	31, 45, 46		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	31, 45, 46			
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	71, 84			2, 5, 7, 8, 9
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	44, 84		7	13
	201-4: Assistência financeira recebida do governo	No âmbito do Programa Fomentar do Governo de Goiás, financiamos 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) devido mensalmente, com prazo final em 2032, conforme adequação à Lei nº 160/17, convalidação dos incentivos fiscais. Do saldo financiado, é facultado o pagamento antecipado, mediante participação em oferta pública semestral, com deságio de aproximadamente 89%. Em 2020, amortizamos o saldo apurado até 30 de abril, o que resultou em deságio de R\$ 26.127,00. No segundo semestre, o governo não publicou o Leilão, que ficou remarcado para janeiro de 2021. Os incentivos são vinculados à contrapartida dos investimentos em nosso parque industrial, contabilizados como reservas de investimentos, vedada sua distribuição – devendo ser exclusivamente objeto de integralização ao nosso capital.			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	31, 45, 46		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	31, 45, 46			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	83, 84			2, 5, 7, 9, 11
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	84			1, 2, 3, 8, 10, 17

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 204: Práticas de compras 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	54, 55		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	54, 55			
	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	82			12
GRI 205: Anticorrupção 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	38, 41		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	38, 41			
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	41		10	16
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	38		10	16
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.		10	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	38, 41		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	38, 41			
	206-1: Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio	Não houve.			16
GRI 301: Materiais 2016					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56, 60		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56, 60			
	301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume	61		7, 8	8, 12
	301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem	62			8, 12
	301-3: Produtos recuperados e o material de suas embalagens	60			8, 12

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

GRI 302: Energia 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56, 63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56, 63			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	89, 90		7, 8	7, 8, 12, 13
	302-2: Consumo de energia fora da organização	Não controlamos o consumo de energia fora da Organização.		8	7, 8, 12, 13
	302-3: Intensidade energética	90		8	7, 8, 12, 13

GRI 303: Água e efluentes 2018

GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56, 57, 58		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56, 57, 58			
	303-1: Interação com a água como um recurso compartilhado	57		7, 8	6
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	58		8	6
	303-3: Retirada de água	57, 58			
	303-4: Descarte de água	58			
	303-5: Consumo de água	58		8	6, 8, 12

GRI 304: Biodiversidade 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56			
	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	56		8	6, 14, 15
	304-3: Habitats protegidos ou restaurados	56		8	6, 14, 15

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

GRI 305: Emissões 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56, 63		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56, 63			
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	63		8, 9	13, 14, 15
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	Não fazemos uso de substâncias da família clorofluorcarbonos (CFC). São utilizados em nossos processos para refrigeração 100% de fluidos naturais do tipo NH ₃ (amônia) e água, que não destroem a camada de ozônio nem contribuem para o aquecimento global.		7, 8	3, 12, 13
	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	63		7, 8	3, 12, 13, 14, 15

GRI 306: Efluentes e resíduos 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56, 60		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56, 60			
	306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	58		8	3, 6, 12, 15
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	62		8	3, 6, 12
	306-3: Vazamentos significativos	Não houve.		8	3, 6, 12, 15
	306-5: Corpos de água significativamente afetados pelo descarte e/ou escoamento de água	57		8	6, 15

GRI 307: Conformidade ambiental 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	56		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	56			
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	Não houve.		8	16

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------------	--------	--------	---------	-----------------	-----

GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	55, 56		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	55, 56			
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	81		8	
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não houve registro de impacto ambiental negativo na cadeia de fornecedores. Buscamos sempre manter nossas negociações com empresas que prezam por boas práticas e responsabilidade socioambiental, além de serem empresas que desempenhem obrigações voltadas à conservação do meio ambiente.		8	

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018

GRI 103: Abordagem de gestão 2018	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	75, 76		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	75, 76			
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	76			8
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	76			3, 8
	403-3: Serviços de saúde do trabalho	77			3, 8
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	76			8
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	77			
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	77			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------------	--------	--------	---------	-----------------	-----

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018

	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	76, 77			
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	77			
	403-10: Doenças profissionais	Não houve.			

GRI 404: Treinamento e educação 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	77		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	77			
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	77, 78, 79		6	4, 5, 8

GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	73		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	73			
	407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado	73		3	8

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

GRI 408: Trabalho infantil 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	42		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	42			
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	42 Os jovens que integram nosso quadro funcional não desempenham funções perigosas. Os postos de trabalho são monitorados e somente permitimos mão de obra jovem em locais onde não há riscos. Atuamos com responsabilidade social e em conformidade com a legislação, o que contribui para a erradicação de qualquer forma de exploração de crianças e adolescentes.		5	8, 16

GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	42		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	42			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	42 Não houve.		4	8

GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	46, 55		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	46, 55			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016

	412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos	Abordamos temas relacionados aos direitos humanos com todos os colaboradores desde o momento da contratação. Frequentemente, realizamos reuniões, treinamentos, palestras e eventos acerca da temática. Em complemento, contamos com ouvidoria de assistência social e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para tratar qualquer tipo de conflito ou queixa. A partir de 2021, colocaremos em vigência uma política de gestão de terceiros com diretriz de <i>due diligence</i> antes da contratação. Dessa forma, os fornecedores serão classificados em nível de risco, conforme critérios estabelecidos pela diretiva interna.		1	
	412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	Em 2020, 98% dos colaboradores contratados participaram do Treinamento Básico Introdutório (TBI) e, durante o período de experiência, do Programa de Reforço da Cultura e Normas (PRCN).		1	
	412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação em direitos humanos	Não houve.		2	

GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	46, 55		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	46, 55			
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	81		2	6, 8, 16
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	81, 82		2	6, 8, 16

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016					

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	64		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	64			
	416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes	Tecnologias que visam à saúde e à segurança dos consumidores são aplicadas em 100% das categorias de produtos, o que inclui tanto os produtos próprios como os produzidos por empresas parceiras. As medidas de controle implementadas em todas as etapas da nossa cadeia produtiva, associadas ao atendimento de requisitos legais de mercado interno e externo, visam à mitigação e à redução dos riscos sanitários que possam impactar a segurança dos consumidores.			
	416-2: Casos de não conformidade em relação à saúde e impactos de segurança de produtos e serviços nos clientes	Não houve.			16

GRI 417: Rotulagem de produtos e serviços 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	64		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	64			
	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	65			12, 16
	417-2: Casos de não conformidade relativos à informação e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.			16
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing	Não houve.			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
GRI 418: Privacidade do cliente 2016					

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	41		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	41			
	418-1: Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.			16

GRI 419: Conformidades socioeconômicas 2016

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	5, 93			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	42, 55, 81		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	42, 55, 81			
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	Não houve.			16

Suplemento setorial: Práticas de compras/fornecimento

	FP1: Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa	81		2	6, 8, 16
	FP2: Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	81		2	6, 8, 16

Suplemento setorial: Relações trabalhistas e de gestão

	FP3: Percentual de horas de trabalho perdidas devido a disputas trabalhistas, greves e/ou greves patronais, discriminado por país	Não houve. Foram contabilizadas 9.714.593,37 horas trabalhadas (considerando horas extras).			
--	---	---	--	--	--

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Suplemento setorial: Alimentos saudáveis e com preço acessível					
	FP4 (antigo): Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas (contribuições em espécie, iniciativas voluntárias, transferência de conhecimento, parcerias e desenvolvimento de produtos) que promovam acesso a estilos de vida saudáveis, prevenção de doenças crônicas, acesso a alimentos saudáveis, nutritivos e com preço acessível e melhoria do bem-estar de comunidades carentes	84			
Suplemento setorial: Saúde e segurança do cliente					
	FP5: Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	91			
	FP6: Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém baixo teor de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados	Não houve.			

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
Suplemento setorial: Bem-estar dos animais					
	FP9: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	67			
	FP10: Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésicos	67			
	FP11: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento	92			
	FP12: Políticas e práticas para antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	67			
	FP13: Número total de incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de transporte, manuseio e abate de animais vivos terrestres e aquáticos	Não houve.			



Carta de Asseguração Externa

[GRI 102-56] Relatório de verificação limitada dos auditores

KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos,
105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/
SP - Brasil Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de verificação limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
São Salvador Alimentos S.A.
Itaberaí - GO

Introdução

Fomos contratados pela São Salvador Alimentos S.A. ("São Salvador Alimentos" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2020 ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da São Salvador Alimentos

A administração da São Salvador Alimentos é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2020 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da São Salvador Alimentos e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da São Salvador Alimentos, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que servirão de base para a elaboração do Relatório da São Salvador Alimentos. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI (GRI - Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2020 da São Salvador Alimentos, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 6 de maio de 2021

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP-023228/O-4

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E EXPEDIENTE

São Salvador Alimentos S.A. |GRI 102-1|
Rodovia GO-156, km 0 – Zona Rural, Itaberaí (GO) |GRI 102-3|
CEP: 76630-000

+55 (62) 3375-7000

f/saosalvadoralimentosbr

in/saosalvadoralimentos

@ssa_brasil

\ssa_brasil

www.ssa-br.com

Coordenação geral

São Salvador Alimentos (Ana Cláudia Jaime)

Consultoria de indicadores

GRI, design e revisão: TheMediaGroup

Redação: KMZ Conteúdo (coordenação: TheMediaGroup)

Fotografia: São Salvador Alimentos (Acervo)



www.ssa-br.com